ANO 23.º SEGUNDA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1943 N.º 7536

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Sofia

sofreu ontem

um ataque aereo

que provocou vitimas

SOFIA, 15.—Foi publicado o seguinte comunicado oficial sobre o ataque aereo de domingo contra a cidade de Sofia:

«Ontem, aviões inimigos voaram sobre o territorio do país. Pelo meio dia, foram lançadas sobre Sofia bombas, que mataram ou feriram varios habitantes, entre os quais mulheres e crianças.

Tambem algumas casas foram destruidas nos bairros exteriores».—(D. N. B.).

O ataque realizou-se em vagas sucessivas.

LONDRES, 15. — (Reuter).—A emissora de Budapeste anuncia que Sofia sofreu um ataque aerêo, o qual foi realizado por sucessivas vagas de aviões.

Morreram muitas pessoas.—(E. T.).

O bombardeamento foi levado a efeito por aviões americanos

LONDRES, 15—(Reuter)—Radio Paris disse que soara o alarme aereo em Sofia, ontem, ao meio dia. O fim de alarme não se ouvira ainda ás 13 e 30. O locutor declarou: «Grande numero de aviões anglo-americanos voou sobre a cidade. Os canhões da defesa antiaerea entraram em acção».—(E. T.).

O Egipto

aderiu

à Carta do Atlantico

CAIRO, 15—O Egipto resolveu aderir á Carta do Alantico. O facto foi anunciado pelo Primeiro ministro, Nahas Pashá, por ocasião do jubileu do Partido Wafdista.—(E. T.).

Poderosa ofensiva alemã

na Dalmacia

LONDRES, 15.—(Reuter).—A radio yugoeslava livre difundiu hoje o seguinte comunicado do Q. G. do Exercito de Libertação: «Continuam as operações ofensivas nas provincias croatas da Eslovenia, de Sryem e de Zagorye, assim como na Servia, na Macedonia e na Bosnia. Na Eslovenia travam-se duros combates defensivos contra unidades alemãs. O inimigo tem sofrido pesadas perdas.

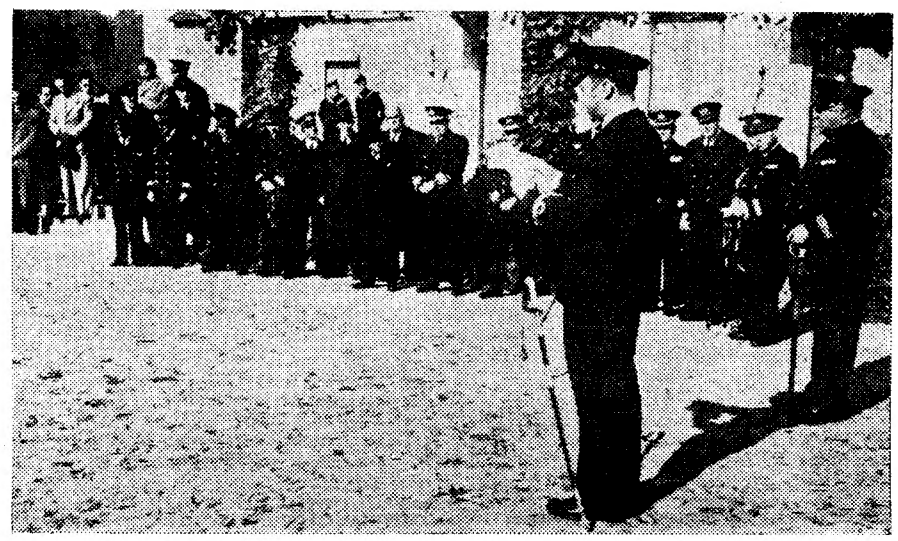
Na Dalmacia, as tropas alemãs lançaram uma poderosa ofensiva em varias direcções, tentando ocupar praias e ilhas do Adriatico.

Na peninsula de Pelyesac, os alemães iniciaram a contra-ofensiva e têm obtido ligeiros exitos.

Na fronteira entre o Sandjak e a Servia, unidades do exercito nacional de libertação e destacamentos italianos lutam com as tropas de ocupação».—(E. T.).

A Aviação Naval

prestou hoje homenagem aos seus mortos



Um aspecto da cerimonia no Centro de Aviação Naval

O Centro da Aviação Naval consagrou hoje os seus mortos e, ao mesmo tempo, comemorou mais um aniversario do desaparecimento do glorioso aviador Sacadura Cabral e do seu companheiro, o cabo mecanico Pinto Correia.

Pelas 10 horas, celebrou-se missa na igreja dos Jeronimos, a que assistiram os srs. capitão de fragata Liberal da Camara e capitão de mar e guerra Oliveira Pinto, respectivamente, director da Aeronautica Naval e comodoro; capitão-tenente Paulo Viana, e 1.º tenente Freitas Ribeiro, 1.º e 2.º comandantes do Centro da Aviação Naval, e oficiais ali em serviço, que tomaram lugar na capela-mór, onde uma força de marinha prestou honras.

Na Base do Bom Sucesso

Na Aviação Naval, realizou-se depois uma significativa homenagem por alma daqueles que morreram vitimas do cumprimento do dever. Junto ao «hangar» metalico, formaram por grupos os oficiais, os sargentos, as praças e o pessoal civil que ali presta serviço.

Perante os srs. 2.º tenente Evaristo Gonçalves, que representava o sr. ministro da Marinha; almirantes Botelho de Sousa e Sousa Ventura, respectivamente, major general da Armada e chefe do Estado Maior Naval, e Aires de Sousa, comandantes Cisneiros de Faria, Peres Murinelo e Cardoso de Oliveira, director da Escola de Aviação Naval de Aveiro, e eng. Ernesto José da Costa, além doutras entidades de marinha, o sr. 1.º tenente Gaspar fez a leitura da relação do pessoal da Aeronautica Naval falecido em serviço.

Seguidamente, o sr. 2.º tenente Abel Mano leu uma alocução em que prestou homenagem á memoria dos mortos da Aviação Naval, terminando por pedir dois minutos de silencio.

Em seguida, a formatura desfilou em continencia perante as altas patentes da Armada.

Dino Alfieri

continua preso

MILÃO, 15.—A «Interinf» anuncia que os boatos espalhados no estrangeiro segundo os quais o antigo embaixador da Italia em Berlim, Dino Alfieri teria conseguido fugir para o estrangeiro, não correspondem aos factos.

Sabe-se, pelo contrario, que Alfieri foi preso e se encontra encarcerado.—(D. N. B.).

O numero de hoje
do «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 páginas

Casey

foi a Beirute e Catroux aguarda no Cairo

o seu regresso

CAIRO, 15 — Anuncia-se que Casey partiu para Beirute, para conferenciar com o ministro britanico na Siria e Libano, major-general Spears.—(Exchange Telegraph).

Catroux não sai do Cairo sem se avistar com Casey

CAIRO, 15 — (Reuter) — O general Catroux chegou ontem á noite a esta cidade. Deve encontrar-se hoje de manhã com Casey, ministro de Estado britanico residente no Médio Oriente, que volta de Beirute. O general Catroux deve conferenciar com ele antes de partir para o Libano, esta tarde.—(E. T.).

As diligencias no Cairo

CAIRO, 15—Nahas Pashá, chefe do governo egipcio, voltou a conferenciar com os representantes diplomaticos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha sobre os acontecimentos do Libano.

Conferenciou, tambem, com varios

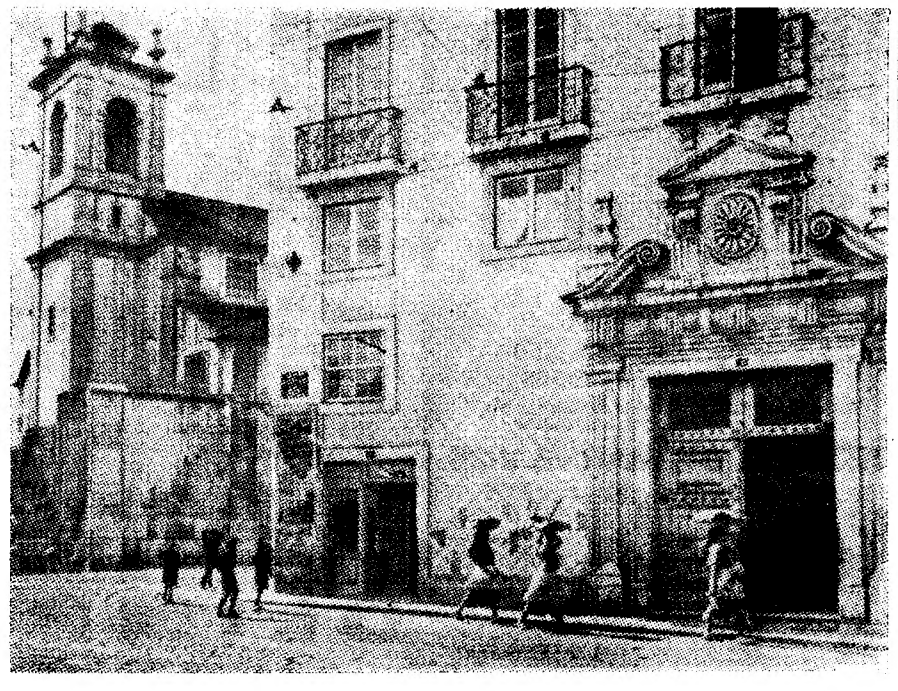
(Lêr cont. na 8.ª pag.)

RESTOS DO PASSADO

O Palácio Azurara

solar seiscentista desprezado

vai à praça depois da Camara *ter intimado obras imediatas*



O Palacio Azurara das Portas do Sol, erguido sobre construções do seculo XVI e restaurado no seculo XVIII

(Lêr artigo na 7.ª pagina)

Portugal no estrangeiro

Referencias da Imprensa francesa

O jornalista francês Saint-Pourçain, que já por varias vezes se tem ocupado do nosso país e da obra eminente do sr. Presidente do Conselho, publicou recentemente no «Petit Journal» novo e interessante artigo intitulado: «Unificação imperial portuguesa».

A-proposito de reintegração dos territorios da Companhia de Moçambique na administração directa do Estado, o autor fala do Acto Colonial e salienta a importancia da grande obra de unificação imperial empreendida pelo Estado Novo e que a publicação daquele diploma tornou possivel.

A concluir o seu trabalho, o jornalista escreve: «A obra realizada pelo Presidente Salazar revela-se notavel, quer sob o ponto de vista nacional, quer sob o ponto de vista geral e se ela tiver de ser considerada tambem tanto no seu valor absoluto como no seu valor relativo, não pode deixar de reconhecer-se que os meios de que o dr. Salazar se serviu para a levar a levar a bom termo inspiraram-se, desde o começo, no grande e indiscutivel principio da união de todos os portugueses».

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal: *Continuação da instabilidade atmosferica. Possibilidade de trovoadas, principalmente nas regiões do norte e centro, e aguaceiros de trovoada. Vento N, fresco a muito fresco com rajada. Descida de temperatura.*

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 16°,7; minima, 7°,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16°,6; minima, 12°,2.*

O PORTO pelo telefone

Queda mortal

PORTO, 15.—Quando se encontrava a trabalhar em cima dum poste, da Companhia dos Telefones, na travessa do Pinheiro Manso, e se preparava para descer, caiu de elevada altura o guarda-fios Domingos Sebastião Rodrigues, casado, de 47 anos, residente no lugar da Chamorra, Valadares, que morreu instantaneamente. O desventurado deixa três filhos menores. O cadaver recolheu ao Necroterio.

VIDA DIPLOMATICA

No «Clipper» seguiu hoje para o Natal o sr. dr. Ricardo Oliveira, embaixador da Argentina em Vichy.

No mesmo «Clipper» seguiu para Nova York, acompanhado de sua familia, o general She-Tang, adido militar da China em França. A despedir-se esteve no aeroporto o sr. ministro da China em Lisboa.

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje o sr. ministro das Colonias.

CONSULTORIO MEDICO

AVENIDA DA LIBERDADE, 146

(D.rs ADELINO PADESCA, BELLO MORAES, MARIO CORDEIRO, JORGE BRAZ, PEREIRA BOTELHO)

Mudou o número do telefone para

21491

Emerson Radio

PODEROSA RECEPÇÃO DE ONDAS CURTAS

Preços desde Esc. 950$00

VENDAS A PRESTAÇÕES

Supersom Radio — Costa & Silto, L.da

Rua da Conceição, 35, 1.º, Lisboa

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 128—T. 2 5676

Natividade Pereira

A's 21 horas—Atraente programa de Fados com Margarida Pereira, Raquel de Sousa, Natividade Pereira, Manuel Calixto, Modesto Maia e o pequeno fadista *Fernando Farinha.* Carvalhinho e Pais da Silva.

ENTRADA FRANCA.

Vida oficial

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto-lei determinando que os portugueses diplomados por escolas de engenharia estrangeira de categoria universitaria, quando ai tenham iniciado os seus cursos depois da vigencia dêste diploma, só sejam admitidos á inscrição na Ordem dos Engenheiros se forem aprovados em exame final, organizado, a requerimento seu, pelas escolas superiores de engenharia portuguesa, ou, independentemente dêste exame final, mas a titulo excepcional, se o ministro da Educação Nacional homologar o parecer da Junta Nacional de Educação, dado sobre informações daquelas escolas superiores, em que se declare o curso equivalente aos nacionais.

■ *Uma portaria sobre o abastecimento de trigo do arquipelago da Madeira, que será fornecido pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo, ao preço de 2$00 por quilograma, com o peso minimo de 78 quilogramas por hectolitro, pôsto na fabrica.*

Entre outras disposições, a portaria dispõe o seguinte:

O preço da farinha de tipo unico não poderá exceder 2$50 por quilograma.

Os preços maximos do pão ao consumo corrente são os seguintes: de 2$30 por quilograma para o de formato grande, de 1,000 gramas ou de 500 gramas, e de $90 para o de formato pequeno, com 335 gramas.

Os preços das massas alimenticias serão os da tabela em vigor, com um aumento medio não superior a $70 por quilograma. O preço medio dos subprodutos não pode exceder 1$00 por quilograma.

■ *Uma portaria tornando obrigatorio aos comerciantes e armazenistas de peixe fazer, perante a Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, até 30 de novembro, o manifesto das suas existencias.*

■ *A nomeação dos srs. vice-almirante João Antonio de Azevedo Coutinho Fragoso de Siqueira e major José Augusto Monteiro do Amaral para administradores, por parte do Govêrno, junto das Trans Zambezia Railway Company Limited, e dos srs. drs. Afonso Patricio de Gouveia e José Luiz da Camara de Saldanha, junto da Beira Railway Company Limited.*

■ *A nomeação dos professores para constituirem os juris dos exames de admissão ao 1.º ano de estagio, a realizar no presente ano nos liceus D. João III, em Coimbra, e de Pedro Nunes, em Lisboa.*

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

GATUNOS ENLUVADOS—Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, num estabelecimento de luvaria da rua do Ouro, 260, de onde furtaram uma porção de luvas no valor de 2.000$00.

LARAPIOS DE CARTEIRAS—Os srs. José Sequeira Nunes, rua da Arrabida, 64, e Ernesto Costa, rua Arco de Carvalhão, 14, 1.º, queixaram-se na Policia de que os gatunos lhes roubaram, respectivamente, o relogio e corrente e a carteira com 1.300$00.

UMA BOA COLHEITA—Os gatunos entraram esta madrugada no estabelecimento de vinhos e comidas do sr. José Vilas Esteves, na rua do Crucifixo, 27 e 29, e furtaram: 4 latas de azeite, com 5 litros cada uma, um pequeno cofre com 1.000$00 e mais três caixas contendo varia simportancias provenientes de gorjetas dos empregados; 5 quilos de carne de vitela, 3 quilos de manteiga, 4 quilos de chouriço, 10 garrafas de vinho do Porto e outros artigos de mercearia.

PRESO POR AGRESSÃO—Foi preso Francisco Domingos, por ter agredido com uma garrafa na cabeça um empregado duma casa de vinhos, em Carnide, o qual se recusou a aceitar uma moeda falsa de 2$50, com que o desordeiro pretendia pagar uns copos de vinho que tinha bebido antes.

DESASTRES

FERIDO COM DINAMITE—Recolheu ao hospital de S. José, o jornaleiro Julio Domingues, de 17 anos, que, ontem, em Telha, no Barreiro, quando auxiliava o arranque duma arvore, ficou muito ferido na mão esquerda, em virtude da explosão dum cartucho de dinamite, que se empregava naquele trabalho.

DOENÇA MORTAL—Francisco Paulino, de 38 anos, electricista, residente nas Escadinhas de S. Cristovão, 15 quando trabalhava a bordo dum barco na doca de Alcantara, adoeceu subitamente. Foi transportado para o hospital de S. José, onde chegou já sem vida. O corpo deu entrada no Necroterio.

TAUROMAQUIA

Ivo Borba

Continua no hospital de S. José, onde foi operado pelo sr. dr. Oliveira Martins, o bandarilheiro Ivo Borba que no dia 7 do corrente, na ultima corrida da feira do Cartaxo, partiu a perna esquerda pelo meio, com fractura exposta.

Escutai estas emissões

NOTAI ESTAS MUDANÇAS

	48.43	metros	6,195 mc/s
8,45 — 9,00 Noticiario	41.96	»	7,15 »
	31.41	»	9,55 »
	24.93	»	12,04 »
	41.96	»	7,15 »
13,15—Noticiario	31.41	»	9,55 »
13.30—Actualidades	25,47	»	11,78 »
	19,76	»	15,18 »
	13,86	»	21,64 »
	48.43	»	6,195 »
19,45—19,00 A Voz da America	41.96	»	7,15 »
19,00—19,15 Noticiario	31.75 *	»	9,455 »
	31.41	»	9,55 »
	25.09	»	11,955 »
	48.43	»	6,195 »
21,15—Noticiario	41.96	»	7,15 »
21,45—Actualidades	31.75	»	9.455 »
	31.41	»	9.55 »
	25.09	»	11,955 »

* Esta frequencia só entra em serviço ás 19 horas.

OLIMPIA CLUB

ABERTO DESDE AS 20 HORAS

Todas as noites um sensacional programa com 5 estrêlas de baile e couplet

Entrada livre até às 21,30 — Jantares concêrto até às 22

Banco de Angola

O relatorio de 1942 é satisfatorio e acusa grande saldo

Reuniu-se hoje a assembleia geral do Banco de Angola, para aprovação do relatorio, das contas e do parecer do conselho fiscal relativos ao exercicio de 1942 e preenchimento das vagas existentes na mesa da assembleia geral e no conselho fiscal.

Presidiu o sr. dr. Antonio Luiz Gomes, director geral da Fazenda Publica, como representante da Fazenda Nacional; secretariado pelos srs. Carlos Mendes Franco e representante da firma C. Vinhas, Ld.ª.

O relatorio, as contas e o parecer foram aprovados por unanimidade.

Depois duma breve suspensão, procedeu-se á votação que deu os seguintes resultados:

Mesa da assembleia geral: presidente: Fazenda; 1.º secretario: Carlos Mendes Franco; 2.º secretario: C. Vinhas, Ld.ª.

Direcção: (Vice-governador): engenheiro Artur de Melo Quintela Saldanha.

Conselho fiscal: dr. Domingos Garcia Pulido.

O sr. presidente referiu-se ao relatorio, exaltando as actividades de Angola que permitem a actual prosperidade da colonia e do banco, a cujos administradores prestou homenagem.

Pelo relatorio referente ao exercicio de 1942, verifica-se que o saldo da gerencia, sujeito ainda a correcções, mas pequenas, atinge 63.132 contos, muito superior ao de 1941, que foi de 34.416 contos.

As receitas ordinarias excederam as previsões em 44.332, o que é notavel, e as despesas ordinarias foram inferiores ao previsto. A receita ordinaria foi de 266.077 contos e a extraordinaria 14.560 contos. As despesas ordinarias pagas atingiram 182.379 contos (estavam previstos 245.792) e as extraordinarias 31.170 contos. As principais receitas do Banco continuam a ser as do imposto indigena e dos direitos aduaneiros.

Nas conclusões do relatorio, assinado pelo governador Anibal de Mesquita Guimarães, e vice-governadores Francisco Leite da Silva Duarte e Artur de Melo Quintela Saldanha, afirma-se:

«A economia de Angola, no decurso do ano findo, consolidou as posições atingidas e continuou a marcha progressiva encetada antes de 1939, acomodando-se, maleavelmente, ás novas circunstancias criadas pela guerra.

A produção agricola da colonia, a avaliar pela tonelagem dos generos exportados e aguardando embarque, manteve-se ou superou o alto nivel dos anos anteriores, não obstante graves dificuldades provenientes da falta de combustivel e de material para os transportes automoveis. Pode registar-se a melhoria da posição das actividades industriais em Angola, quer pela instalação de novas, quer pela geral prosperidade das industrias existentes.

A situação geral das praças é desafogada e firme, prospera a posição das firmas importadoras e exportadoras, menos afortunada, a do concurso retalhista. A situação cambial é plenamente satisfatoria. O custo da vida, em agravamento continuo, oscila entre 20 e 23 por cento.

CONFERENCIAS

O jornalista Gastão de Bettencourt realiza ámanhã, conforme noticiámos, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro uma conferencia, intitulada «A Amazonia no fabulario e na arte». Colaboram nesta noite em interessantes exemplificações de folclore a soprano Raquel Bastos e a pianista Maria Elvira Lopes Barroso.

Duas pastilhas dão alivios rapidos ás indigestões

Estômago pesado, flatulencia, dôres gastricas, sensação de queimaduras, são quasi sempre uma consequencia de excesso de acidez. Pode corrigir este estado de coisas se tomar duas Pastilhas Rennie depois das refeições. Estas pastilhas neutralizam o excesso de acidez, acalmam as paredes inflamadas do estomago e auxiliam a digestão. Nos casos de dôres ou sensação de queimaduras durante a noite, basta geralmente chupar duas Pastilhas Rennie para obter alivios rapidos.

As pastilhas Rennie têm gosto agradavel e chupam-se como caramelos. Todas as pastilhas são embrulhadas separadamente, podendo, assim, ser levadas na algibeira do colete ou na malinha de mão. As pastilhas Rennie não precisam de agua. A propria saliva actua como veiculo, para levar os quinze ingredientes ao estomago. Estes ingredientes podem produzir efeitos rapidos, visto não serem diluidos pela agua.

As pastilhas Rennie são um remedio inglês, muito recomendado para quem sofre de indigestões. Vendem-se em todas as farmacias.

LUSO

Palacio de S. Roque

Natividade Correia

Hoje, IMPONENTE programa artistico, das 21 A'S 2 HORAS, com os CASTIÇOS Deonilde Gouveia, Deolinda de Sousa, Alice Magina, Natividade Correia, Frutuoso França, Fernando Gasparinho, Fernando Madureira e, em solos, Jaime Santos e Martinho Assunção.

ENTRADA 1.50

Teatros e Cinemas

Uma vitima do dever

Um empresario que estava numa situação critica foi abordado um dia por um dos seus contratados que necessitava um vale para desempenhar uma casaca, a-fim de poder entrar na peça que ia subir á cena. Como o empresario lhe tivesse negado o dinheiro, o artista veio barafustar para o pé dos colegas, dizendo:

—Não ha direito.. A mim, tinha obrigação de m edar o vale, porque me deve muitos favores.

—Ora, adeus,—interrompeu um dos actores —deve-te a ti e «deve» a toda a companhia.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: a cantora Natalia de Andrade (Natalia Barbosa de Andrade) e o maestro Frederico de Freitas (Frederico Guedes de Freitas).

1843: Nasce em Lisboa o actor João Gil (João da Silva Gil).
1869: Nasce em Lisboa a actriz Angela Pinto (Angela Clara Rita de Almeida Pinto).
1912: Morre o actor Augusto Antunes (Augusto José Antunes).
1922: Estreia-se no teatro Gil Vicente, á Graça, no drama «As duas orfãs», a actriz Maria Cardim (Maria de Jesus Cardim).
1926: Morre a atctriz Aurelia Santos (Ana Aurelia dos Santos).
1938: Morre o actor Teodoro dos Santos (Pedro Teodoro dos Santos).

Atrás do reposteiro

O actor Ribeirinho vai ingressar na companhia do Apolo, entrando ainda na revista «A Romaria».

—Na comedia de João Bastos «O Costa do Castelo», que faz parte do repertorio da «tournée» dirigida pelo actor Jorge Grave, o papel de «D. Mafalda, condessa de Vera Flor», vai ser desempenhado por Emilia de Oliveira.

—Pinto de Campos está já a trabalhar nos figurinos e «maquettes» da revista «Toma lá, dá cá», que vai ser representada, brevemente, no Maria Vitoria.

—Na opera «Inês de Castro», do maestro Rui Coelho, em ensaios em S. Carlos, o baritono Alfredo Henriques interpreta o papel de «Alvaro Gonçalves».

—A segunda peça a representar no Avenida é a opereta portuguesa «O Zé do Telhado», em que um dos autores faz a sua estreia.

—O teatro de Portalegre foi mandado encerrar, em virtude do tecto ameaçar ruina.

—O tearo desmontavel, com a companhia do actor-empresario Rafael de Oliveira, encontra-se presentemente em Estremoz, onde estreou o drama em 7 quadros «O Conde de Monte Cristo».

—Está internada numa casa de saude, a-fim de se sujeitar a uma intervenção cirurgica, a actriz Mercedes Gonçalves, que, por êsse motivo teve de declinar o convite que lhe foi feito para ingressar numa companhia de declamação

—A actriz Hortense Luz vai fazer parte do elenco do Apolo. No mesmo teatro será representada ainda esta época a peça «Branca por fora, rosa por dentro», de Enrique Jardiel Poncela, que Alberto Barbosa e a sua parçaria vão adaptar.

—E' Milita Meyrcles a artsta escolhida para fazer a principal figura do filme «A menina da Radio», que estava para ser desempenhada por «Milu».

—No Sá da Bandeira do Porto será representada a seguir á revista em cena a peça «Noite de S.-João» e depois a revista «Alerta está».

—A artista Amalia Rodrigues vai reaparecer numa das nossas casas de espectaculos.

IMAGEM DO DIA

Entra hoje no TIVOLI, na sua segunda semana de exibição, depois duma 1.ª semana totalmente esgotada, a maravilhosa super-produção colorida «PRIMAVERA NAS MONTANHAS» com CARMEN MIRANDA que canta em português e faz rir ás gargalhadas, BETTY GRABLE, a deusa da graça, JOHN PAYNE, o famoso trompetista HARRY JAMES, CHARLOTTE GREENWOOD, a famosa comica pernalta, etc., etc. E' um dos mais retumbantes exitos do ano.

Um numero novo de sensação, esta noite, no Coliseu

Enriquece-se hoje, ainda mais, no brilhantissimo Espectaculo da Moda, a Grande Companhia de Circo com a estreia das famosas e originais acrobatas contorcionistas «Irmãs Sarda». Quere dizer que o publico passa a ter mais um motivo de entusiasmo neste triunfante espectaculo em que, a par dos melhores palhaços, se apresentam as mais extraordinarias atracções e a preços incrivelmente populares. Que ninguem falte, hoje e todas as noites. Quinta-feira: «matinée».

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
A peça em 3 actos de **Ramada Curto**
SUA ALTEZA
com Lucilia Larande, M. Clementina, Villaret, no protagonista, Robles, L. Filipe, nos principais papeis.
Amanhã — CICLONE
com Palmira Bastos e A. Rey Colaço

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

Aos Professores do Conservatorio, A todos os seus Alunos, A todos os Amadores de Musica,
LEMBRAMOS QUE SE EXIBE NO EDEN UM FILME DE GRANDE CLASSE MUSICAL, SOBRE AS COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS DO IMORTAL
HANDEL
UM FILME EM TECNICOLOR
O QUE DIZ A CRITICA:
DIARIO DE NOTICIAS:
... como momento dominante, a execução da celebre «Aleluia» é uma passagem viva da vida musical.
. O SECULO
Um interessante filme colorido que evoca a existencia intima, delicada e sensivel do genial compositor Handel.
DIARIO DE LISBOA
O filme, em cores, tem certa grandeza e, sobretudo, a que lhe empresta a execução, pela orquestra de Londres da famosa peça «Largo» e outras, entre as quais a oratoria «Messias». Assim tem o filme muito e bom que ouvir.
DIARIO POPULAR
... em grande plano e numa interpretação notavel da soprano Elizabeth Allan se ouvem melodias de Handel, acompanhadas pela orquestra sinfonica de Londres, o ponto bom do filme.
UM FILME PARA TEMPERAMENTOS ARTISTICOS

Anita Costa

No CASABLANCA
onde se exibe a mais notavel **Companhia de Music-Hall,**
as senhoras da melhor sociedade de Lisboa reunem-se hoje para aplaudir a extraordinaria bailarina
Anita Costa
a mais celebre artista do baile classico que até hoje se exibiu êm Lisboa
AMANHÃ — Reaparição de **Amalia Rodrigues**

MIAIM
HOJE, A's 20 horas
JANTAR A' AMERICANA
CONCERTO — BAILE — VARIEDADES
AS MELHORES ATRACÇÕES
ORQUESTRA **SOUSA PINTO**
BREVEMENTE:
Estreia duma artista de grande categoria

Quarta-feira, 17
«UMA NOITE EM MIAMI»
FESTA COMEMORATIVA DO 1. ANIVERSARIO
Realização originalissima
BALLET MARY SANDRA
APRESENTARÁ O BAILADO
SOL DE MIAIM
Reservam-se mesas

CINEMAS

São Luiz — 27172—A's 21,30
8.ª semana
E tudo o vento levou (Gone with the wind)
com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland
Em rigoroso exclusivo durante um ano

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30
2.ª semana
A grande mentira
Super-produção com BETTE DAVIS, George Brent e Mary Astor
Empolgante romance de uma sublime mentirosa

CONDES — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30
Noite que não esquece
com Loretta Young e Brian Ahern

TRINDADE — A's 21 e 30 — Tel. 20000
AMOR DE PERDIÇÃO
Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO
com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc.
Matinées às 14,30 e 17,30

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — No Salão, ás 21 horas
Os amores de Edgar Poë
com Linda Darnel
MIAMI

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
A sedução de Marrocos
UM MARIDO RICO

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
emana
PRIMAVERA NAS MONTANHAS
com Carmen Miranda, Betty Grable e John Payne

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0766
HANDEL
Filme em tecnicolor
com Wilfrid Lawson, Elizabeth Allan, e a London Philarmonic Orchestra

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
O SOL DE OUTONO
com Hedy Lamarr, Robert Young e Ruth Hussey

CENTRAL — Tel. 24381
MATINÉES DIÁRIAS
As 21 e 30 h.
Ordem de fogo
Carnaval da vida

L Y S — Tel. 43560 — A's 21 e 15
A sedução de Marrocos
O MARIDO RICO

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Águas sombrias
Os três vagabundos

CASINO ESTORIL
BOÉMIOS DO BAIRRO
com Mary Martin

APOLO
Hoje, 2 sessões - Telef. 2 8643
A's 20 e 30 e ás 22 e 45
Um «record» de enchentes!
A popular revista em 2 actos
A ROMARIA
com ADELINA ABRANCHES e um admiravel elenco artistico

AVENIDA Telefone 27273
TODAS AS NOITES ás 20,30 e 22,45
a revista de grande êxito
A FEIRA
com AMARANTE
e as vedetas
LAURA ALVES e CARMENCITA AUBERT

MARIA VITORIA
Hoje, ás 20 e 45 e ás 22 e 45
A engraçadissima comédia
O SABÃO N.º 13
com Irene Isidro, António Silva e Ribeirinho, nos principais papéis

VARIEDADES 2 Sessões 2
A's 21 e ás 23 horas
A engraçadissima comedia em 3 actos, original de Fernando Santos e Almeida Amaral
Os vizinhos do rés-do-chão
desempenhada pela Companhia MARIA MATOS

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
EM PLENO TRIUNFO:
SANSALVADOR
A bailarina que tem sido aplaudida pela melhor sociedade de Lisboa

ECOS

O prof. dr. Marcelo Caetano, na conferencia que fez, na Sociedade de Geografia, sobre «Trabalho e Assistencia Social» disse algumas verdades que muito convem registar. Esta, entre outras:

—O momento impõe que se intensifique a politica do trabalho e da assistencia social, porque, depois de tanto luto e de tanta ruina, os homens hão de necessariamente querer que o seu sacrificio sirva para alguma cousa. Ora se Portugal não está, graças a Deus, em luta, isso não significa que possa cruzar os braços como espectador. E' necessario traçar um largo plano de acção e executá-lo.

O prof. dr. Marcelo Caetano, que se encontra na força da vida, não costuma iludir as realidades: estuda-as, profunda-as, submete-as á critica, a-fim-de determinar o seu valor. Como, na hora actual, as quimeras vão tombando umas após outras, ele busca certezas confirmadas pela razão, pelo bom senso e pela experiencia.

O dr. Narciso de Azevedo fez no Porto uma notavel conferencia em que afirma e sustenta que o «Auto da Alma», de Gil Vicente, e o «Fausto», de Goethe, têm uma fonte comum que se encontra em Prodico de Cós (sofista grego do seculo V, antes de Cristo) autor da alegoria «Hercules na Encruzilhada», a qual foi admirada em todas as cidades da Europa onde se aprendia a lingua grega.

O auditorio que o escutou, o mais seleto possivel, seguiu com muita atenção as passagens do seu trabalho em que revela erudição, compreensão artistica e faculdades de critico.

Como o assunto é interessante, confiamos em que o dr. Narciso de Azevedo o trate com amplitude num livro que seria excelente e necessario, dentro da nossa historia literaria.

O pintor Guilherme Filipe vive na Nazaré, por gosto e afeição da sua vontade. Chamam-no os seus amigos o «exilado da Nazaré». A sua obra cresce em quantidade e qualidade e o seu exilio vai-se cobrindo de flores. Vem, de vez em quando, a Lisboa e maravilha quantos o escutam, na sua exaltação pictural, lirica e panteista a que o seu verbo iluminado imprime quasi o tom duma cruzada.

—«A Nazaré é um milagre da terra, do amor e do lindo ceu que a cobre».

Mas Guilherme Filipe mete agora ombros a uma ideia generosa que pretende realizar—a fundação dum «Jardim das Belas Artes» para artistas nacionais e estrangeiros onde cada um possa ter o seu «atelier» e consagrar-se aos seus quadros. Acompanham-no e apoiam-no amigos dedicados e entusiasmados. Ele tem a vocação evangelica do bem. Não o assustam as dificuldades que espera vencer. Adquirido já o terreno para a construção, começa a cavar-lhe os alicerces. Hoje ele sente-se, sem uma duvida, capaz de ir até o fim. A bola de neve cresce e um dia ha de ser esplendida realidade. Podia guardar para si o dinheiro que lhe rendem os seus quadros, mas prefere reservar uma parte, a-fim de marcar uma bela nota de simpatia humana e de camaradagem fraterna.

Desde 1933, a Italia principiou a desenvolver a produção de pasta de madeira, especialmente para o fabrico do papel. Sempre num «crescendo» que se acentuava de ano para ano, consegue hoje fazer face, com as necessarias restrições, ás necessidades do país.

Ciatmos agora este facto, por ser merecedor da nossa actuação, visto que muito necessitamos de lutar contra a exportação do ouro.

Será possivel, realmente, conseguir criar, entre nós, uma industria papeleira, em condições de abastecer o mercado nacional?

Apelamos para os nossos arrojados industriais.

O prof. dr. Costa Lobo publicou «Dolorosa Tragedia dos Inclitos Infantes Filhos de D. João I». Como obra de historia é verdadeira, como «ilustração» patriotica modelar. Vem demonstrar-nos com muito brilho que são os homens que fazem as épocas e não as épocas que fazem os homens.

Em Leros

desembarcaram

reforços alemães

mas os Aliados

melhoram a sua situação

CAIRO, 15. — Anuncia-se, oficialmente, que os alemães desembarcaram novos reforços de tropas e de material de guerra na ilha de Leros, no Dodecaneso, e que conseguiram dividir as fôrças anglo-italianas que ali combatem. Os novos desembarques alemães foram apoiados pela acção por numerosos bombardeiros germanicos de vôo mergulhante.

As forças inglesas e italianas continuam a resistir, desesperadamente, ao inimigo, numericamente muito superior, causando-lhe elevado numero de baixas.

Formações de bombardeiros aliados atacaram intensamente as ilhas de Cós e Rhodes, em poder dos alemães e que ficam proximas da de Leros. Destruiram-se e danificaram-se muitos aparelhos germanicos no solo e algumas pistas ficaram inutilizadas, tal o numero de bombas explosivas que foram lançadas sobre as mesmas. (U. P.).

Os Aliados melhoram as suas posições

CAIRO, 15—(Reuter) — Comunicado do Médio Oriente: «Nos sectores central e norte da ilha de Leros as nossas tropas conseguiram melhorar as suas posições. Continuamos a infligir ao inimigo perdas substanciais e fizemos certo numero de prisioneiros Durante todo o dia de ontem realizaram-se surtidas de caças de longo raio de acção da R. A. F., tendo sido bombardeados objectivos inimigos da ilha de Leros. Dos ataques resultaram violentas explosões no Cabo Pantali e nas baias de Alinda e de Gurna Deflagraram incendios em outros pontos.

Um avião «Heinkel 111» foi abatido pelos nossos caças de grande raio de acção.

Os nossos bombardeiros atacaram navios mercantes no porto de Suda. Caças em patrulha ofensiva sobre a ilha de Creta atacaram numerosos objectivos militares e ontem á noite foi bombardeado o aerodromo de Heraklion. Bombardeiros pesados atacaram o aerodromo de Maritza, na ilha de Rhodes, durante a noite. Destes e outras operações não regressaram á base 9 dos nossos aparelhos».—(E. T.).

Submarinos alemães

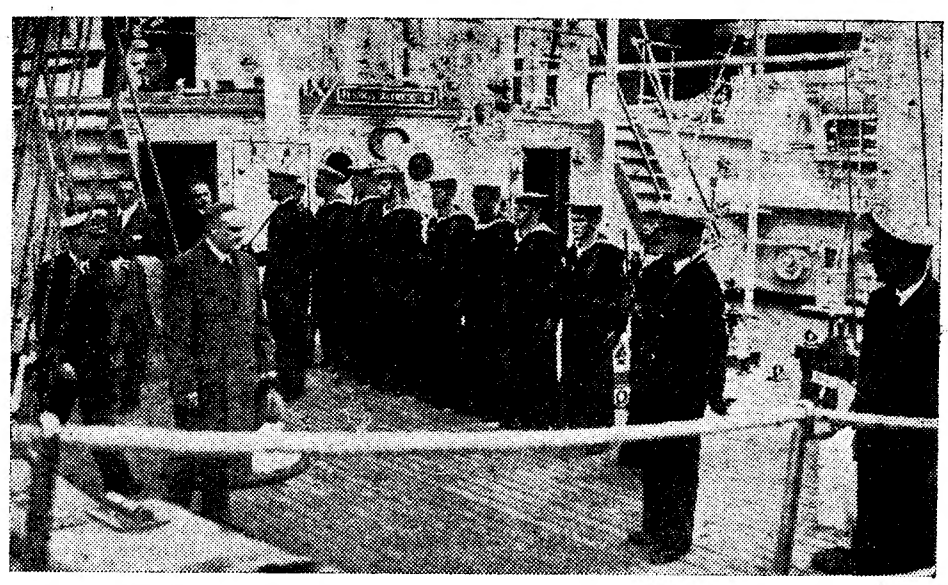
afundados ao largo da Espanha

MADRID, 15—Chegaram ao Ferrol, em barcos de pesca espanhois, 34 sobreviventes das tripulações dos 2 submarinos alemães afundados ao largo da costa de Espanha. Anuncia-se que um submarino alemão foi afundado por um contratorpedeiro britanico ao largo de Barbate, perto de Cadiz. Julga-se que a maior parte da tripulação deste foi salva pelo contratorpedeiro e levada para Gibraltar.—(E. T.).

Barcos alemães afundados no golfo de Gaeta

NAPOLES, 15 — Contratorpedeiros norte-americanos que operam ao largo do golfo de Gaeta afundaram varias pequenas embarcações inimigas, que transportavam material de guerra pesado e tropas alemãs especializadas.—(U. P.).

CASINO PENINSULAR
FIGUEIRA DA FOZ
Aberto durante o mês de NOVEMBRO mantendo todos os seus divertimentos e atractivos.



A visita do ministro-conselheiro sr. conde de Montfuerte a bordo do «Juan Sebastian El Cano»

Entrou hoje no Tejo

o navio-escola da armada espanhola

Saudado com as salvas do estilo, entrou esta manhã no Tejo, e atracou pouco depois ao Cais da Alfandega, o navio-escola espanhol «Juan Sebastian El Cano» que já deu varias vezes a volta ao Mundo e saiu da base de Marin há quatro meses em viagem de instrução á Argentina, tocando nas Canarias e no Funchal. Sob o comando do capitão de fragata sr. D. Antonio Blano, o «Juan Sebastian El Cano», com 45 cadetes a bordo, aproveita a viagem de regresso a Marin para saudar Lisboa, aonde vem pela primeira vez.

A's 13 horas esteve a bordo, onde foi recebido com todas as honras, o ministro-conselheiro da embaixada de Espanha, sr. conde de Montefuerte.

O comandante do navio espanhol, acompanhado do oficial português ás ordens, 1.º tenente sr. Ferreira Bastos, foi depois apresentar cumprimentos ao comodoro Oliveira Pinto. Amanhã assinará o livro de cumprimentos ao sr. Presidente da Republica, deixará cartões no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, no govêrno militar e civil e na Camara Municipal de Lisboa, e visitará, ás 16 horas o sr. ministro da Marinha, o major-general da Armada e o chefe do Departamento Maritimo.

Durante os oito dias de permanencia em Lisboa realizar-se-ão varias cerimonias e festas ainda não determinadas.

A «EVA» do Natal dêste ano

A direcção da «Eva» pede ao público, no seu interêsse, que não deixe de tomar conhecimento do que se lhe diz aqui

A «EVA» DO NATAL vai, mais uma vez, entrar nas maquinas. E' mais um numero extraordinario, mais uma grande preocupação e um grande esforço no sentido de agradar e bem servir os que há muitos anos apoiam esta iniciativa unica em Portugal.

A «Eva» do Natal é esperada nesta época como uma certeza. Ninguem duvida do seu aparecimento. Com brindes de luxo ou de caracter prático, com maior ou menor riqueza grafica, conforme as circunstancias excepcionalissimas em que vivemos o permitem, ela aparece, e sempre com a modalidade mais agradavel e mais util para os milhares de compradores que há 10 anos a incluem nos seus orçamentos do Natal. Nos seus brindes já famosos houve automoveis, joias, pratas, peles, mobiliario, telefones, maquinas de costura, etc. Os tempos mudaram, as coisas faltaram ou de boas passaram a inuteis, e a «Eva», sabendo ser pratica, adaptou-se ás necessidades do momento.

Para que serviria hoje um premio de um automovel, mesmo que os houvesse? Não é melhor que os premiados possam adquirir o que quiserem no valor dos 25 contos que custaria o automovel, e, respectivamente, no valor dos 10 e 5 contos dos 2.º e 3.º premios, habilitando-se ainda aos 6 mil contos da lotaria da Misericordia?

E assim sucessivamente. Os premios este ano são mais e melhores. Os grandes premios ficaram como eram. Os imediatos melhoraram e aumentaram, e, sobretudo, tomaram uma feição essencialmente doméstica, vindo em auxilio das donas de casa, tantas vezes atrapalhadas com problemas caseiros. A «Eva» distribue este ano, em brindes, *duas toneladas* de generos de primeira necessidade. Em vez de *vinte cabazes* de consoadas, como no ano passado, distribue *setenta*, e assim por diante. Simplesmente a «Eva» não pode remar contra a maré: como tudo, embora numa proporção infima, teve de aumentar ligeiramente o seu preço. Há dez anos que custava 10 escudos. Este ano terá de custar *doze e quinhentos*. E para fazer apenas este pequeno aumento, servindo o publico tão bem ou melhor que nos anos anteriores, é preciso reduzir despesas que já não têm margem para reduções, ao minimo, e uma delas, já desnecessaria e extremamente onerosa, além de dificil pela falta de espaço com que lutam os jornais, é o réclamo. A «Eva» do Natal é uma empresa feita, conhecida, acreditada, que já pode dispensar o grande réclamo. Basta que se saiba que aparece, os premios que dá e quando se abre e encerra a inscrição. O publico é consciente, sabe que não há milagres e as dificuldades que encontra para tudo. Tem de compreender que a «Eva», para fazer o que faz, tem de recorrer a alguma coisa, e só pode valer-se duma organização de ferro, apertadissima, em que não haja um centavo de desperdicio. A publicidade da «Eva» do Natal começa hoje. A inscrição está aberta *apenas 10 dias*, de 15 a 25 do corrente. A tiragem já está a fazer-se e só podem atender-se os pedidos que couberem dentro da tiragem que a falta de papel condicionou. Os descuidados, ou os que, porventura—e temos a certeza que esses quasi não existem—julguem que não lhes estamos a falar com inteira lealdade, certamente não obterão a «Eva» quando a quiserem. Vejam amanhã os premios e decidam. Se a quiserem não percam tempo. Inscrevam-se logo!

E aqui ficam, desde já, os nossos agradecimentos pela forma como nos facilitarem o nosso trabalho, que é difícil, creiam.

A DIRECÇÃO DA «EVA»

Café Chave d'Ouro
Salão de Chá
Neste elegante Salão efectuam-se todos os dias magnificas «matinées» dançantes com a orquestra privativa deste Café, dirigida pelo pianista Melo Junior. «Matinées» todos os dias das 17 e 30 ás 19 e 30; «Soirées» ás 3.as, 5.as, sabados e domingos, das 21 e 30 á 1 hora

A guerra submarina vai intensificar-se — diz um oficial da Marinha alemã

BERLIM, 15—A «Interinf» anuncia: «Depois duma conferencia militar, um oficial da Marinha alemã de alta patente, dando algumas informações sobre a situação da guerra submarina, declarou que esta, num futuro proximo, aumentará não de intensidade, mas ainda pela extensão das zonas de operações, que praticamente têm estado limitadas, até aqui, ao Atlantico e aos mares adjacentes. Acrescentou que as operações serão aumentadas de forma consideravel, sem que os centros principais do passado deixem de ser atacados com intensidade reforçada. Os comandos das armadas inimigas vêr-se-ão obrigados a distrair escoltas e aviões disponiveis para essas novas paragens, de maneira que em todos os pontos se verificará um enfraquecimento das escoltas dos comboios, como consequencia inevitavel».—(D. N. B.).

A crise na Italia

e a dificil posição DO GENERAL BADOGLIO

LONDRES, 15—O artigo de fundo do «Times», referindo-se á situação politica na Italia, diz: «Não deixa de ser natural que os anti-fascistas tenham a opinião de que um rei que tão compassivamente facilitou a subida de Mussolini ao poder não é da qualidade necessaria para organizar uma Italia democratica. Por seu lado, Badoglio receia que a abdicacão do rei precipite o conflito na Italia livre, numa altura em que as mais elevadas considerações militares ditam vastas medidas de ordem publica e sossego atrás da frente aliada. Sendo-lhe negada a cooperação dos chefes anti-fascistas, recorreu a uma solução «ad hoc», organizando um govêrno de tecnicos e não politico. As perspectivas não são felizes, mas podem ainda revelar-se favoraveis. A declaração de Moscovo sobre a Italia estipula que o governo deveria ser democratico, mas reconheceu que neste, como noutros importantes assuntos, as necessidades militares devem continuar a governar as condições e devem determinar a ocasião. Badoglio tinha pouco por onde escolher».

O articulista acrescenta: «E' obvio haver elementos perigosos no novo govêrno, porque os partidos anti-fascistas são hostis ao rei e desconfiam de que alguns dos generais ligados a Badoglio, cuja atitude é, no entanto, reconhecida de uma maneira geral, inspirada pelo unico desejo de auxiliar os Aliados, ao maximo, em expulsar os alemães e os seus novos cumplices fascistas. Mas a excepcional necessidade do momento, é a cooperação de todos os partidos, sejam quais forem as suas divergencias. Os Aliados não impuseram um compromisso, mas têm o direito de insistir por que as divergencias entre os grupos italianos não dificultem o trabalho de derrotar a Alemanha».—(E. T.).

O futuro dos mutilados ingleses

LONDRES, 15.—Bevin, ministro do Trabalho, declarou ontem esperar que na nova sessão parlamentar fôsse aprovado um decreto que torna obrigatorio o emprego de pessoas mutiladas pela guerra.—(E. T.).

Descuidar um pormenor
E' comprometer um conjunto.

E' bom lembrar que, para não descuidar o principal na sua toilette, deve ir á
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, n.º 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

Um ataque devastador contra a base japonesa de Mandang na Nova Guiné

MELBOURNE, 15—O Quartel General Aliado do Sudoeste do Pacifico comunica que bombardeiros pesados norte-americanos «Liberators» e «Michells», num «raid» devastador levado a cabo no sabado ultimo contra a base japonesa de Mandang, ao noroeste da Nova Guiné, lançaram 223 toneladas de bombas. Foi o maior ataque aereo aliado que se realizou até agora contra a Nova Guiné. Aquartelamentos, edificios publicos, depositos de munições e carburantes e outros objectivos militares foram duramente atingidos, registando-se grandes explosões, seguidas de enormes incendios.

A mesma formação de bombardeiros atacou e afundou, ao largo da Nova Guiné, três barcos japoneses de abastecimentos, com um total de 7.000 toneladas.

As tropas norte-americanos que desembarcaram na baia da Imperatriz Augusta continuam a alargar consideravelmente as suas testas de ponte e nos ultimos dois dias têm causado aos japoneses numerosas baixas e a destruição de muito material belico.

Bombardeiros aliados de vôo mergulhante destruiram cinco barcaças de desembarque niponicas, repletas de forças militares, que tentavam desembarcar numa praia ao norte da testa de ponte dos norte-americanos, na ilha de Bougainville.

Ao largo de Rabaul, na Nova Bretanha, foram atingidos e incendiados um contratorpedeiro e um barco de carga japoneses.—(U. P.).

O dia onomástico do Rei dos belgas celebrou-se hoje

Comemorando o dia onomastico do Rei da Belgica, celebrou-se hoje na igreja dos Martires um «Te-Deum», acompanhado a orgão, que executou tambem o hino belga, e em côro por trinta «padres-brancos» da mesma nacionalidade.

Oficiou o padre Lamotte e pronunciou uma alocução o padre Du Mortier, capelão da Legação, que evocou os reis belgas que hoje tinham tambem o seu dia onomastico, Leopoldo I e Leopoldo II, e o actual Leopoldo III, que suporta os horrores da guerra com aquela dignidade de que pôde dar provas militares seu pai, Alberto I, o «rei-soldado».

O altar-mor estava ornamentado com as côres da Belgica e as bandeiras dos Antigos Combatentes e a dos belgas que estiveram agora prisioneiros e de Miranda del Ebro vieram para Lisboa.

Assistiram á cerimonia o ministro da Belgica, sr. André Motte, o antigo embaixador da Belgica em Roma, sr. conde de Kerchove, secretarios da Legação, consul e pessoal do consulado e numerosos membros da colonia, que encheram o vasto templo.

O sr. André Motte deu depois recepção á colonia no Hotel Avenida Palace, onde ofereceu um «cocktail» que foi pretexto para troca de efusivas saudações.

ACABA DE APARECER

2.ª EDIÇÃO

seguida dum longo trecho de «MEMORIAS CRITICAS» dos

POEMAS DE DEUS E DO DIABO

por **JOSÉ RÉGIO**

1 volume, capa de **Kradolfer--12$00**

Edição da

PORTUGALIA EDITORA

Avenida da Liberdade, 13, 3.º

O caso italiano

A primeira mão da partida italiana deve considerar-se perdida para os negociadores de Moscovo. O jogo continuará quando os anglo-americanos chegarem a Roma, se pelo caminho não se produzir qualquer facto inesperado. Quando o rei passou debaixo das janelas do palacio napolitano onde o conde Sforza se hospedára, este recusou-se a aparecer, pretextando um subito incomodo de saude, para não ter de saudar o soberano que deixara de reconhecer ha muito.

Sforza era o unico traço de união possivel entre os partidos anti-fascistas e a Casa de Saboia. Dum e doutro lado tinham sido consentidos alguns sacrificios formais que não bastaram para cobrir o abismo, aberto por vinte anos de ostracismo e de incompreensão. O episodio de Napoles, em que os comparsas se tornavam mais rigidos e as situações se apresentaram irredutiveis, selou o destino proximo da Italia.

O «gachis» politico, cujo episodio inicial se localiza em 25 de julho, perdurará ainda ao longo de algumas semanas. Entretanto, nada se fará para remover as causas profundas de divergencia que animam os italianos, irmanados no sofrimento duma guerra suportada em comum e divididos pelo fogo das paixões que não desarmam. A Italia parece ainda longe de avistar o termo do seu calvario.

UM GOVÊRNO DE TECNICOS

O marechal Badoglio presidia a um directorio militar que devia colaborar com a Amgot, dirigida por um inglês, lord Rennel Rodd. Preside agora a um govêrno de tecnicos que deve colaborar com a comissão de fiscalização aliada, dirigida por um americano, o general Joyce. O directorio militar dispersou-se, batido pelo vento das responsabilidades recentes. O general Mario Roatta faleceu, o seu camarada Ambrosio foi afastado das funções que desempenhava. Os nomes de ambos figuram na lista de responsaveis, elaborada pelo govêrno yugoeslavo, que tem actualmente a sua sede no Cairo.

Do govêrno de tecnicos que o substituiu pouco se sabe, por emquanto. Sabe-se apenas que a sua missão consistirá em assegurar o funcionamento da maquina administrativa na parte do pais já ocupada pelos anglo-americanos. O que equivale a dizer que lhe está vedada toda a acção politica, devendo os seus membros e o seu chefe limitar-se a assegurar um sistema eficaz de relações com as autoridades de ocupação para fins de guerra.

O n.º 1 da declaração conjunta de Moscovo, relativo ao futuro da Italia, dizia textualmente: «E' essencial que o governo italiano se torne mais democratico pela inclusão de representantes da opinião publica daquele pais que sempre se opuseram ao fascismo». As tentativas feitas para lhe dar execução pratica malograram-se, dada a incompatibilidade dos politicos com o rei. O marechal Badoglio continua a ser a personalidade de confiança dos Aliados sobre cujos ombros impende a responsabilidade de executar as clausulas do armisticio.

AS CLAUSULAS DO ARMISTICIO

As clausulas não são ainda conhecidas na sua totalidade. Essa é, decerto, uma das razões que tornam dificil encontrar um politico italiano, sem responsabilidades no passado, que se decida a assinar um cheque em branco cuja importancia não deixará de ser, certamente, elevada. As clausulas economicas, financeiras e politicas, previstas no documento assinado em Siracusa no dia 3 de setembro, foram posteriormente aceitas pelo marechal Badoglio, mas nada se sabe quanto ao seu conteudo.

O reconhecimento de co-beligerancia italiana foi uma vitoria diplomatica alcançada ao fim de quarenta dias de negociações. Essa vitoria não basta para apagar definitivamente as consequencias da derrota militar que coroou a intervenção da Italia nesta guerra. Nem a França, nem a Yugo-Eslavia, nem a Grecia se mostram decididas a esquecer.

O arranjo, mesmo temporario, que tiver de se concluir na area do Mediterraneo depende fundamentalmente do funcionamento do mecanismo previsto pelos negociadores de Moscovo. As peças principais desse mecanismo, a Comissão Consultiva de Londres e a Comissão para regular os assuntos relativos á Italia ainda se não constituiram. O caso italiano, na sua fase actual, só entrará na via duma evolução clara quando começar a funcionar o esboço de organização interaliada previsto para o periodo que decorrer entre a fase actual das hostilidades e a reunião da Conferencia da Paz.—C. F.

Preparam-se as luzes das cidades britanicas para o dia do Armisticio

LONDRES, 15—O Gabinete de Guerra, por sugestão de Churchill, decidiu que as luzes na Grã-Bretanha—apagadas já ha mais de quatro anos—brilharão em todas as cidades e aldeias, na noite do armisticio. De Downing Street já partiram instruções para as instalações das luzes das ruas serem postas a funcionar. As reparações já começaram onde eram necessarias, e o trabalho será acelerado durante as proximas semanas. — (Exchange Telegraph).

O tempo no Canal da Mancha

LONDRES, 15—O correspondente da Exchange Telegraph no Canal telegrafa: «O inverno começou ontem, a avaliar pela temperatura, no estreito de Dover. Sente-se um cortante vento, que trouxe alguns blocos de neve, seguido a intervalos por uma chuva miuda.—(E. T.).

A Inglaterra ameaçada pelo bolchevismo

Eis o titulo dum curioso artigo do sr. dr. Mario de Abreu, publicado no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 2 1276).

General francês assassinado em Toulouse

PARIS, 15—O general francês Philippon foi assassinado ontem, em Toulouse, por dois desconhecidos.

Philippon tinha 74 anos de idade e era general de reserva.

Era membro da milicia francesa e tinha assistido ontem a uma manifestação daquela organização.—D. N. B.

As baixas na Armada norte-americana

WASHINGTON, 15.— O Ministerio da Marinha anunciou que, durante a semana passada, se registaram 309 baixas na Marinha de Guerra e nos Corpos de Guarda-Costas, as quais são constituidas por 35 mortos, 24 feridos e 250 desaparecidos. O total das baixas da Marinha de Guerra norte-americana, desde o ataque a Pearl Harbour, eleva-se a 31.383, incluindo 12.579 mortos, 5.548 feridos, 9.028 desaparecidos e 4.228 prisioneiros de guerra.—(United Press).

Do Sul para o Norte...
Do Norte para o Sul...
páre o seu automovel na
Figueira da Foz
Apreciará um dos encantos da Natureza.

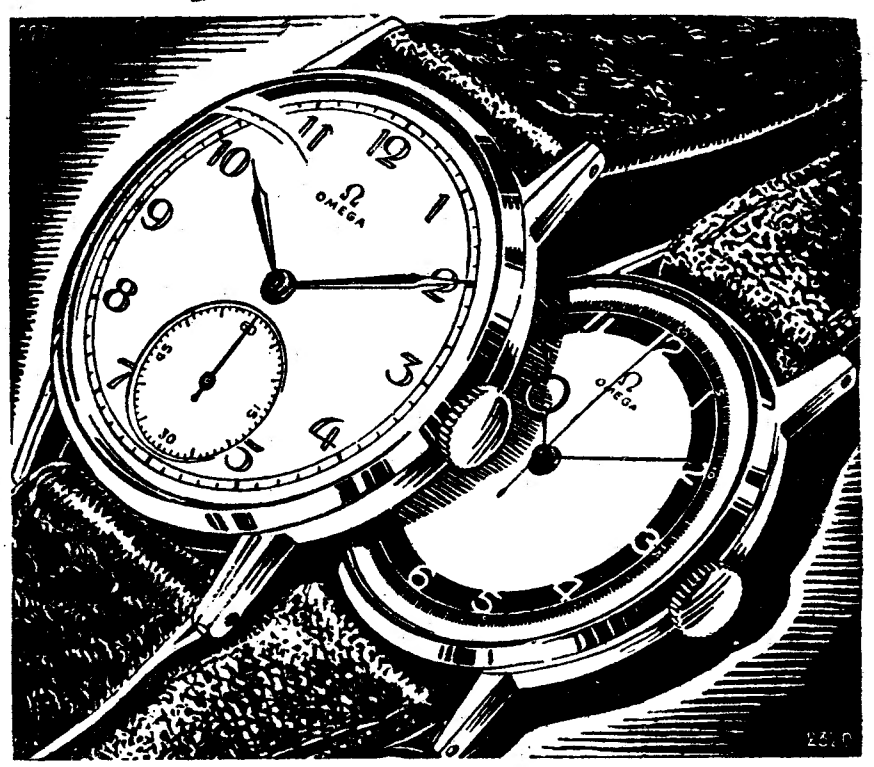
O EXITO MUNDIAL

o famoso Omega 30 mm

PRECISÃO
oficialmente comprovada

Pela primeira vez no Mundo se oferece a precisão e a resistencia de um relógio de bolso num relógio de pulso!

Omega classificou-se com o relógio de pulso de maior precisão na prova internacional de Teddington onde obteve, em 1940, a melhor classificação até hoje registada para relógios de pulso.



2271 em aço inoxidável

2320 O mesmo, mas com ponteiro de segundos ao centro

OMEGA

Record de Precisão no concurso internacional do Observatório de Teddington, desde 1933

Admirem os lindos modelos no «Stand» da Exposição Suiça

†

LUIZ NOBRE
FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Dollores Esposito, Ernesto Nobre sua mulher e filhos, José Nobre sua mulher e filho, Joaquim Nobre sua mulher, Guilherme Nobre, Laura Nobre da Vila, Maria Francisca Nobre da Vila Santos Freitas seu marido e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Preença, o seu muito querido e extremoso Marido, Pai, Avô, Irmão, Tio e parente e que o seu funeral se realizou no dia 11 do corrente pelas 16 horas, da sua residencia da rua Presidente Arriaga, n.º 8, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres para jazigo de familia.

Por expressa determinação do finado não foram feitos convites.

†

LUIZ NOBRE
FALECEU

UNIÃO DE SUCATAS, LD.ª, participam aos seus amigos e clientes o falecimento do seu socio gerente Luiz Nobre, e que o seu funeral se realizou no dia 11 do corrente pelas 16 horas, da sua residencia da rua Presidente Arriaga, n.º 8, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres, para jazigo de familia.

Por expressa determinação do finado não foram feitos convites.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.DA

LIVROS DE FOLHAS SOLTAS DA MELHOR FABRICAÇÃO CONSTRUIDOS INTEIRAMENTE EM PORTUGAL -- TODOS OS MODELOS EM «STOCK» PARA ENTREGA IMEDIATA -- PAPEIS E INDICES PROPRIOS PARA ESTES LIVROS

Praça dos Restauradores, 53, 1.º — Telefone 2 4986 — LISBOA

A máquina de escrever mais popular da América também tem muitos amigos em Portugal!...

● Dactilografas e secretárias em todo o Portugal preferem a máquina de escrever «Remington Standard» Modêlo 17. Gostam do seu manejo fácil, do seu trabalho suave, da sua escrita perfeita e do seu toque leve. É a preferida pelas dactilografas, em toda a parte.

Não fabricamos, nêste momento, as nossas famosas máquinas de escrever «Remington». Os nossos operários e fábricas, dedicam-se exclusivamente ao fabrico de material de guerra, que requere o trabalho de precisão que tornou a «Remington» tão mundialmente afamada. Depois da guerra, é certo ficarem as máquinas «Remington» melhor que nunca. No entanto, se tiver a sorte de possuir uma nova «Remington» 17 guarde-a com orgulho, e use-a com a confiança de que ela lhe prestará bons serviços durante muitos anos.

«Máquina de escrever não era conhecida até que «REMINGTON», em 1873 construiu a primeira»

Remington Rand

BUFFALO, N. Y., U. S. A.

Representada em **PORTUGAL** *por*

REMINGTON PORTUGUESA, LTDA. — Lisboa

Sucursal no **PORTO**

Representantes: **COIMBRA e ÉVORA**

Maples e Mobilias

Os mais lindos modelos aos mais baixos preços.

Rua Luz Soriano, 25 Telef. 2 6151

FIAT 500

Estado impecável, vende-se.

Rua Andrade Côrvo, 6

†

LUIZ NOBRE
FALECEU

NOBRE & C.ª LD.ª, participam aos seus amigos e clientes o falecimento do seu socio gerente Luiz Nobre, e que o seu funeral se realizou no dia 11 do corrente pelas 16 horas, da sua residencia da rua Presidente Arriaga, n.º 8, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres, para jazigo de familia.

Por expressa determinação do finado não foram feitos convites.

†

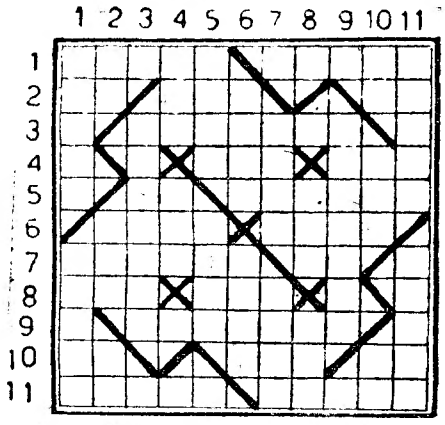
LUIZ NOBRE
FALECEU

NOSEL, LD.ª, participa aos seus amigos e clientes o falecimento do pai do seu socio gerente José Nobre, e que o seu funeral se realizou no dia 11 do corrente pelas 16 horas da sua residencia da rua Presidente Arriaga, n.º 8, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres, para jazigo de familia.

Por expressa determinação do finado não foram feitos convites.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 378



HORIZONTAIS—1—Cofres. Nome de homem. 2—Porco. Dirigias-te. Pronome reflexo. 3—Cruzado que esteve na tomada de Lisboa e escreveu a historia dêsse feito. 4—Pronome pessoal. Anda. 5—Preposição e artigo. Inflamação das mucosas das fauces. 6—Registo de sessão de corporações. Planta de aplicação culinaria. 7—Pusera-se amuado. Nota musical. 8—Lista. Circulo. 9—Primeiro dos dois nomes que formam o titulo do notavel poema de Ariosto. 10—Laço. Composição poetica. Nociva. 11—Alberga. Rumina.

VERTICAIS—1—Rei dos hunos que devastou a Europa desde o ponto Euxino ao Adriatico. Circo. 2—Letra grega. Senhor. Artigo definido. 3—Orago. 4—Suspiros. Base aerea. 5—Conhece. O maior mar da Asia Central depois do Cáspio. 6—Estampilha. Jarro (planta). 7—Rangifer. Em que. 8—Nome proprio do autor do «Auto da Barca do Inferno». Ofereças. 9—Que põe ovos. 10—Campeão. Espaço de tempo. Pedra de amolar. 11—Redimia. Montanha da Arabia, na qual se ergue o Mousa, ou montanha de Moisés.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 377

HORIZONTAIS—1—Ata. Ras. Tui. 2—Gil. Olé. Era. 3—Elias. Lemas. 4—Uniam. 5—Torta. Raias. 6—Adiu. Nora. 7—Leras. Pines. 8—Varre. 9—Rolam. Algas. 10—Ira. Obi. Ama. 11—Mar. Sia. Sol.

VERTICAIS—1—Age. Tal. Rim. 2—Til. Ode. Ora. 3—Ali. Rir. Lar. 4—Autuava. 5—Rosna. Samos. 6—Al. Bi. 7—Selar. Praia. 8—Emanuel. 9—Tem. Ion. Gás. 10—Ura. Arc. Amo. 11—Ias. Sãs. Sal.

Novas instalações

duma casa comercial

Realizou-se a cerimonia de abertura das novas instalações da ourivesaria «Montil», na rua Morais Soares. Entre os convivas viam-se comerciantes e arquitectos que, nos seus brindes, prestaram homenagem á sr.ª D. Maria Augusta e ao sr. José Borges Alves, pela iniciativa que tiveram, assim como ao arquitecto sr. Urbano de Castro e ao sr. Augusto dos Santos, que passa a contar mais um exito na sua carreira de industrial da Construção Civil.

As instalações, simples e de linhas modernas foram visitadas por inumeras pessoas que felicitaram a proprietaria e seu sobrinho.

PIANOS NOVOS E USADOS

MARCAS GARANTIDAS

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

9, Rua do Carmo, 13

V. Ex.ª já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives

Barreto & Gonçalves, L.da?

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

Sente-se fraco?

Restabeleça a sua saude com o melhor reconstituinte

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

A' venda nas boas farmacias

F.a FRANCO, F.cs — Belem — LISBOA

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS, vias urinarias — Venero - Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9 1.º ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

O Palacio Azurara

Não é caso unico em Lisboa. Especimes de solar antigo, caindo interiormente aos pedaços, desfigurados, vilipendiados, só exteriormente compostos—ha varios nesta cidade. Perderam a fidalguia, degeneraram em antros. Por hoje, falamos do palacio Azurara, na rua do Infante D. Henrique, n.º 2, ou seja nas Portas do Sol, esquina da travessa de Santa Luzia.

A Camara Municipal tomou agora uma resolução digna de louvor, fundada num parecer da sua comissão permanente de vistorias, exarado em 21 de outubro sobre requerimento do sr. Antonio Garrido, inquilino do predio há 23 anos.

Este predio, assinalado pelo portico de estilo classico, evidentemente seiscentista, pelos seus dois andares de sobrelojas e pelo andar nobre; ennobrecido pela circunstancia de nele estar encravado um troço da muralha moura, ou goda, que D. Afonso Henriques encontrou —é interiormente um pardieiro.

Assenta onde no seculo XVI já existiam umas casas de habitação. Foi talvez erguido, num aspecto que perdeu, no começo do seculo XVII e restaurado no seculo XVIII. Pertenceu aos viscondes de Azurara; em 1755 era de Bernardo Luiz da Camara, no começo do seculo passado de D. Mariana da Arrabida, depois de D. Eulalia da Cunha Lavra, e hoje de seus herdeiros, uns poucos de irmãos, representados pelo sr. José da Cunha Lavra.

Do que foi solar vasto e nobre ha mais de meio seculo que perdeu a feição. Esteve nele instalado um colegio em 1871, o corpo do Estado Maior de 1900 a 1907, um hospital de hidrofobos de 1913 a 1933. De então para cá —é que se foi, como residencia, qualquer sombra do passado. E' uma verdadeira «ilha», subdividida em dezenas de habitações pobrissimas, cortadas por tabiques e biombos. O atrio desafogado, com grossas arcarias que sustentam o corpo central, foi aberto na espessura da muralha moura: a sua austeridade é adoçada pelos silhares de azulejos decorativos. A escadaria é monumental, bifurcada no primeiro patamar, ostentando no segundo patim um portal armoriado.

Um salão ostenta ainda no tecto de masseira, uma pintura setecentista—a cair de pôdre. E pôdres são os tectos dos compartimentos, os pavimentos, os tabiques. Habitam ali centenas de pessoas, em quasi promiscuidade.

E ante este estendal de desmazelo—a Camara resolveu intimar obras a começar dentro de déz dias. No parecer da comissão de velharias, assinado pelo arquitecto Antonio Piloto, engenheiro Antonio Arantes, capitão Gomes Marques, comandante do B. S. B., e Gabriel de Almeida, representante da Inspecção Geral de Saude, assinala-se o perigo que correm as vidas que ali se aninham, embora as paredes solidas não ofereçam ruina. Parece que é pouco o que a Camara intimou. Mas é um precedente a seguir. Ha proprietarios em Lisboa que exploram, até á sordidez, estes palacios que um dia lhes vieram ás mãos. E o solar Azurara merece algum respeito.

O leilão á vista

Independentemente do processo de obras imediatas impostas no «Diario Municipal» de sexta-feira passada (mas que ainda não foram intimadas, julgamos) corre no Tribunal Judicial da 4.ª Vara, na Boa Hora, uma acção para partilhas entre os herdeiros Lavras, desavindos. O palacio Azurara vai á praça no proximo dia 18, ás 13 horas. A base de licitação é de 460 contos. E aí está a razão por que os proprietarios não faziam obras.

Julgamos saber que a Direcção Geral da Fazenda Publica e a Camara Municipal vão intervir neste caso da venda de um imovel, que embora não considerado, oficialmente, «de interesse publico»—o possue.

composição / Mentholum 8 grs. - Methylium Salicylicum 8 grs / Lanolmum Anhydricum 16 grs.

BAUME BENGUE

ANALGÉSICO

GÔTA. REUMATISMOS. NEVRALGIAS

MARCA REGISTADA

Dr BENGUÉ, Farmacéutico de 1.ª classe pela Faculdade de Paris

O MAIS ANTIGO ANALGESICO DE RESULTADOS SEGUROS

Um medicamento que deve existir em todas as casas.
Alivio rápido após a primeira fricção.

A' venda em todas as Farmácias do País — Esc. 15$00

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	—	960$	962$
Consolidado 2 3/4 T. 10	950$	950$	952$
Consolidado 3% T. 10	1.000$	999$	1.001$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.035$	1.034$	—
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.032$	1.031$	1.035$
Consolidado 4% T. 10	1.010$	1.010$	1.015$
Consolidado 4 3/4 T. 10	—	1.127$	1.129$
Centenarios 4 %	2.400$	2.395$	2.400$
Externas 1.ª série	—	1.870$	1.900$
Externas 1.ª carimbadas	1.880$	1.870$	1.900$
Externas 3.ª série	—	1.880$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	295$
Do Brasil			
Emprestimo.			
5% 1895. T. 100 £...	3.350$	3.330$	3.350$
5% 1903, Porto Rico, Titulos de 100 £.....	—	—	4.250$
5% 1913, Titulos 100 £.	3.300$	3.270$	3.300$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	—	6.000$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.000$	—
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	—	2.695$
Lisboa e Açores por...	—	815$	850$
Ultramarino cp. T. p.	—	385$	390$
Portugal port. T. p....	1.655$	1.650$	—
Fidelidade	—	45.000$	50.000$
Mundial...	—	1.650$	1.700$
Tagus	—	2.600$	—
Sagres	—	—	2.200$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	225$	—
Cervejas Estrela	—	1.250$	1.330$
Cimentos Tejo...	545$	540$	550$
Cimentos Leiria T. p....	—	700$	—
Credito Predial por. ...	36$	36$	36$
Gás e Electricidade cup.	267$	266$	267$
Alto Alentejo cupão...	960$	960$	965$
Industrial Aliança... ...	397$	—	399$
Portugal e Colonias ...	300$	299$	300$
Colonial de Navegação	1.245$	1.240$	1.245$
Port. Tabacos cupão...	515$	515$	518$
Tabacos Portugal cupão	—	570$	—
União Electrica Portug.	580$	—	590$
Cassequel	1.091$	1.090$	1.091$
Agricola das Neves ...	720$	715$	720$
Agricultura Colonial ...	470$	460$	490$
Açucar de Angola.....	1.450$	1.450$	1.455$
Buzi 1.ª emissão T. p.	221$	220$	221$
Ilha do Principe	—	—	630$
Roça Vista Alegre. ...	330$	310$	350$
Zambezia T. de 25...	84$	83$	84$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	540$	—
Norte de Portugal 5%	—	—	112$
C. P. 6 %	—	278$	284$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	280$	290$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.020$	1.030$

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.

RUA DO OURO, 109

KIT

Leção Balsâmica para depois de barbear

Distribuidor:

Travessa da Rua Formosa, 20

PORTO

MOEDAS

antigas de ouro e prata, compram-se e pagam-se bem na ourivesaria Santos Catita, L.da

Rua Eugénio dos Santos, 44

TEFAG RADIO

LUIZ NOBRE

FALECEU

NOBRE, JOAQUIM & GARCIA, LD.ª participa aos seus amigos e clientes o falecimento do seu socio gerente Luiz Nobre, e que o seu funeral se realizou no dia 11 do corrente pelas 16 horas, da sua residencia da rua Presidente Arriaga, n.º 8, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres, para jazigo de familia.

Por expressa determinacão do finado não foram feitos convites.

LUIZ NOBRE

FALECEU

PIRES, LD.ª, participa o falecimento do querido amigo e cunhado do nosso socio Gilberto Pires, e que o seu funeral se realizou no dia 11 do corrente pelas 16 horas, da sua residencia, para o cemiterio dos Prazeres, para jazigo de familia.

Por expressa determinação do finado não foram feitos convites.

LUIZ NOBRE

FALECEU

INDUSTRIA SOCIAL, LD.ª, participa aos seus amigos e clientes o falecimento do seu socio Luiz Nobre, e que o seu funeral se realizou no dia 11 do corrente pelas 16 heras da sua residencia na rua Presidente Arriaga, n.º 8, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres, para jazigo de familia.

Por expressa determinação do finado não foram feitos convites.

LUIZ NOBRE

FALECEU

JOÃO GARCIA e sua familia, participam o falecimento do seu genro, socio e grande amigo, e que o seu funeral se realizou no dia 11 do corrente, pelas 16 horas, da sua residencia para o cemiterio dos Prazeres, para jazigo de familia.

Por expressa determinação do finado não se fizeram convites.

Comandante José da Cunha Rolla Pereira

O Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Navegação participam aos senhores Accionistas, Clientes, Amigos e Pessoal que, na proxima 4.ª feira, 17 do corrente, será rezada, pelas 11 horas da manhã, no altar-mor da basilica dos Martires uma missa por alma do seu querido colega José da Cunha Rolla Pereira, agradecendo antecipadamente a todos que assistirem ao piedoso acto.

Os alemães tomam precauções excepcionais na Jutlandia

LONDRES, 15. — (Reuter).—A radio sueca disse: «Um telegrama de Copenhague informa que na Jutlandia foi dada ordem no sábado, para manter nessa provincia o estada de preparação mais intensa, para o caso de virem a verificar-se circunstancias excepcionais.

O general alemão von Hanneken tem o seu Q. G. na cidade de Silkeborg e representantes de varios ministerios dinamarqueses foram tambem enviados para ali. As autoridades da Policia receberam ordem no sabado para estar prontas para o caso de se declarar, dentro de pouco tempo, o estado de circunstancias excepcionais, na Jutlandia. A partir de ontem é obrigatoria a extincão das luzes ás 20 horas, até ás 5 da manhã. Com excepcão de Copenhague, Horsens é a unica cidade dinamarquesa em que continua a vigorar a proibição de permanecer na rua».—(E. T.).

Já foi decretado o estado de alarme

ESTOCOLMO, 15—(Reuter)—Anunciou-se oficialmente em Copenhague, no domingo, que os alemães declararam «o estado de alarme» na Jutlandia. Não foi dado qualquer motivo.—(Exchange Telegraph).

A navegação sueca

no Skager Rak

ESTOCOLMO, 15—Recebeu-se nesta capital a informação de que os alemães suspenderam novamente a concessão de salvos condutos aos barcos suecos para atravessarem o Skager Rak.—(U. P.).

As fábricas Bayer

sofreram graves prejuizos

LONDRES, 15—(Reuter)—Segundo informações de Berlim, transmitidas para Estocolmo, as fabricas de produtos químicos «Bayer», pertencentes á grande firma industrial Farmen, ficaram em grande parte destruidas em consequencia do ataque realizado por aviões «Mosquito» da R. A. F. em 5 de novembro, a Leverkusen, nas proximidades de Colonia.—(E. T.).

A remoção de escombros em Mannheim

ZURICH, 15—A radio alemã anunciou ontem á noite que 30.000 homens, mulheres e rapazes participam nos trabalhos da remoção de escombros da cidade de Mannheim e que os lavradores conduzem o entulho nas suas carroças.—(U. P.).

Os japoneses atacam

as bases australianas

TOQUIO, 15 — Emquanto prosseguem, nas paragens das ilhas de Salomão, as batalhas aeronavais de extrema violencia, unidades aereas da marinha japonesa iniciaram nestes ultimos dias o bombardeamento das bases aereas inimigas na Australia, bases a partir das quais têm sido efectuados vôos deflagelação no Pacifico de sudoeste.

Segundo um comunicado, formações japonesas atacaram na manhã de 12 de novembro a região de Port Darwin.—(D. N. B.).

Importantes conferencias

da Cruz Vermelha Internacional

LONDRES, 15 — (Reuter)—Citando uma informação de Estocolmo, a emissora de Paris anunciou hoje que o conde Bernadotte, vice-presidente da Cruz Vermelha Sueca, partiu para Genebra, onde deve participar numa importante conferencia da Cruz Vermelha Internacional, depois do que se avistará com representantes da Cruz Vermelha Alemã.—(E. T.).

As tropas do 5.º Exército progridem lentamente na região das montanhas

LONDRES, 15—(Do enviado especial da Reuter junto do Quartel General dos Aliados na Africa do Norte). As forças do 5.º Exercito progridem lentamente, mas sem interrupção, ao longo das alturas que dominam o acesso a Cassino. Experimentados e treinados nas campanhas da Tunisia e da Sicilia e em semanas de combates duros na Italia, os americanos mostram superioridade sobre os alemães na dificil arte da guerra nas montanhas. O avanço é lento contra as defesas alemãs construidas com pericia. Mas o facto é que os alemães foram derrotados completamente, neste sector em dois dias consecutivos. Nesses dois combaets, os alemães sofreram importantes perdas.

O grupo de exercitos do general Alexander encontra-se agora firmemente estabelecido nos contrafortes dos Apeninos, excepto numa secção da frente que se estende por 20 quilometros. As tropas britanicas e americanas encontram-se agora perante a posição defensiva mais poderosa que têm encontrado depois do seu desembarque na Italia.—(E. T.).

Catroux resolverá satisfatoriamente a crise no Libano — segundo se espera no Cairo

(Continuação da 1.ª pag.)

influentes libaneses, que residem no Cairo.

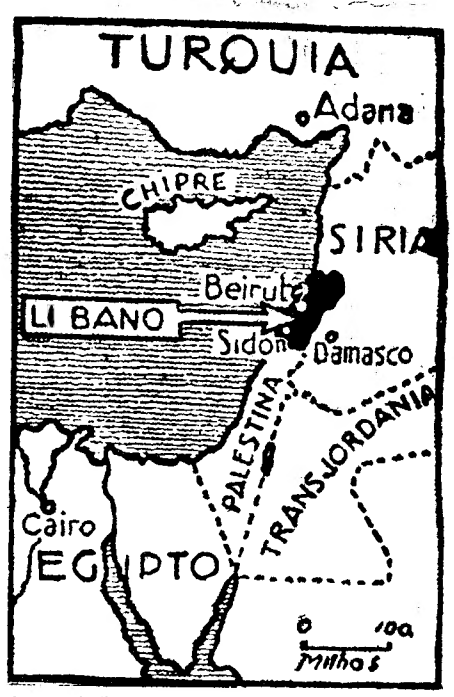
A impressão dominante nos circulos politicos egipcios é de que o general Catroux, comissario de Estado da Comissão Nacional Francesa de Libertação, que se dirige para Beirute, com plenos poderes do general De Gaulle, resolverá a questão rapidamente, a-fim de evitar que os povos arabes fiquem ressentidos e mal impressionados com a França.—(U. P.).

Um apêlo de Nahas Pashá

CAIRO, 15—(Reuter)—Nahas Pashá, Primeiro ministro do Egipto, publicou ontem á noite um apêlo á população pedindo que se conserve serena e que se abstenha de manifestações, a-fim de evitar incidentes lamentaveis. Nahas Pashá assegurou á população do Egipto que a crise do Libano será resolvida e pediu a todos que não tornem a solução mais dificil ainda. — (Exchange Telegraph).

Beirute está com as comunicações cortadas

JERUSALEM, 15.—Quando as tropas fizeram fogo em frente da legação britanica foi morto um homem e muitos outros ficaram feridos, principalmente nas pernas. Beirute está completamente isolada do mundo, no que respeita a informações. A censura é rigorosissima. O serviço telefonico foi interrompido e o serviço telegrafico suspenso. Estão colocados carros de assalto ás esquinas das ruas importantes da cidade, que está completamente ocupada pelas tropas.—(E. T.).



A posição do Libano, onde lavra a insurreição contra os franceses

A situação no Libano apresenta tendencia para melhorar

LONDRES, 15—O critico diplomatico do «Times», comentando a situação no Libano, escreve: «Parece haver mais tranquilidade no Libano. Esta atmosfera mais tranquila, depois da tempestade — ou este interregno na tempestade, se é só uma pausa—deveria facilitar a tarefa que enfrenta Catroux. Deveria auxiliá-lo a pôr as coisas direitas na crise imediata que foi provocada por Helleu, quando mandou prender o Presidente, o Primeiro ministro e outros ministros do Libano, na quinta-feira passada. Deveria tambem auxiliar Catroux nas investigações de oposição mais profunda, por trás da crise imediata—os desejos do povo libanês para um reconhecimento da sua independencia. Durante o fim da semana, a atmosfera desanuviou-se com algumas declarações claras do govêrno britanico. Os pontos de vista britanicos foram apresentados em termos mais claros por Roger Makins, que, na ausencia de MacMillan, se avistou com De Gaulle e Massigly.

Do lado francês, sabe-se que a semana passada a Comissão esteve quasi a apresentar propostas liberais ao govêrno libanês. Continua por esclarecer o que de facto levou Helleu a tomar a sua atitude precipitada, mas —seja qual fôr a directiva que tinha recebido de Argel — foi estabelecido que tomou medidas finais e prendeu os chefes libaneses, sem instruções da Comissão. Isto é uma importante revelação. Provavelmente será tomada uma acção disciplinar, porque os perigos que se podem seguir a medidas precipitadas, numa ocasião de tensão, eram evidentes desde o inicio. A liberdade dos presos parece estar assegurada».

Depois, o critico diplomatico do «Times», referindo-se a mais vastos aspectos da crise e salientando o que chama «a questão principal das divergencias entre as autoridades francesas e os chefes libaneses», escreve: «E' evidente que a Comissão Francesa tem agora idoneidade sobre a independencia da Siria, que não era aparente nas proclamações de 1941, como anunciadas então. Nessa ocasião, os franceses livres declararam que, em nome da França, podiam oferecer a independencia. Agora, a Comissão Francesa diz que, como fiel depositaria pela França, ainda ocupada, não pode abolir um dos mandatos da França. No entanto, ha esperança de que Catroux consiga fazer progressos».—(E. T.).

Os comunicados alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 15.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na Crimeia, a noroeste de Kertch, foram inutilizados numerosos ataques do inimigo, em duros combates. A leste de Perekop, os elementos do 3.º Regimento de Infantaria romena, sob o comando do capitão Tabise, aniquilaram, num movimento ofensivo, uma companhia de lança-minas inimiga.

No Dnieper inferior, os caçadores alpinos alemães, partindo, por surpresa, da testa de ponte de Kerson, fizeram prisioneiros, apreenderam material e repeliram contra-ataques dos sovietes

Na grande curva do Dnieper, o adversario lançou-se de novo ao ataque, com poderosas formações de infantaria e de carros. Depois de renhida luta, frustraram-se as tentativas das tropas vermelhas para abrir perfurações, a sudoeste de Dniepropetrovsk e a noroeste de Krivoy-Rog, com pesadas perdas para os atacantes. Nestes combates, que prosseguem com violencia não diminuida, foi destruido um total de cento e vinte carros sovieticos.

Elementos inimigos que atravessaram o Dnieper, dos dois lados de Cherkassy, foram repelidos para a margem oriental.

Na região de Kiev e de Zhitomir, foram reconquistadas algumas localidades que tinham sido perdidas. Um grupo de combate sovietico foi despedaçado pelos forças alemãs. As nossas tropas que combatem perto de Zhitomir retiraram em perfeita ordem para posições a oeste e a noroeste daquela cidade.

A sudoeste de Gomel, o inimigo conseguiu uma irrupção, depois de numerosos dias de combate, com pesadas perdas. A cavalaria e os carros sovieticos tentaram ocupar a cidade de Retchiza, com um golpe de mão. Essas forcas foram destruidas pela artilharia alemã. Dos dois lados de Gomel, malograram-se numerosos ataques sovieticos.

A oeste de Smolensko, os sovietes, pondo em linha numerosas divisões de infantaria e poderosas forças blindadas, recomeçaram as suas tentativas de perfuração. As tropas inimigas, que atacaram em muitas vagas, o que ocasionou duros combates, foram repelidas. As tropas alemãs colmataram as brechas locais, que tinham sido operadas. Só neste sector da frente, foram destruidos 56 carros inimigos.

A noroeste de Smolensko, a actividade de combate diminuiu um pouco.

No resto da frente, apenas se assinalam ataques locais, levados a efeito pelo inimigo, na região de Nevel.

A 12.ª e a 17.ª divisões da D C. A. da Luftwaffe tiveram parte consideravel nos exitos obtidos, na luta defensiva travada na foz do Soch e na curva do Dnieper, mediante uma acção exemplar e infatigavel.

As outras operações

Na frente sul da Italia, apenas se assinalou, ontem, actividade de artilharia e de patrulhas.

No Golfo de Fiume, tropas do exercito de terra, em cooperação com as formações da Marinha de Guerra, desembarcaram nas ilhas Veglia, Cherso e Lussin, que estavam ocupadas pelos bandos. Numa acção energica, a resistencia inimiga foi quebrada, estando as ilhas em nosso poder. Foram feitos numerosos prisioneiros e tomados ricos despojos. Forças navais ligeiras tomaram muitos barcos, a bordo dos quais parte dos elementos inimigos tentava escapar. A aviação derrubou cinco aviões inimigos, no Mediterraneo oriental. Um caça-submarinos alemão afundou, no Mar Egeu, um submarino inimigo e fez prisioneiros».—(D.N.B.)

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 13.—Comunicado: «Nas ultimas 24 horas, alargámos consideravelmente a grande cunha constituida pelos exercitos do Sul e do Centro e ocupámos mais de 50 povoações e o grande entroncamento ferroviario de Chepovichi, situado a 25 quilometros de Korestein, grande entroncamento dos caminhos de ferro de Leninegrado a Odessa e de Kiev a Varsovia. Os alemães tiveram mais de 5 mil mortos e muitos milhares de feridos. Entre as enormes quantidades de material de guerra apreendido figuram 65 tanques, 46 morteiros de trincheira, 78 canhões de campanha, 11.000 projecteis de artilharia e 253 veículos motorizados. Fizeram-se para cima de 3.400 prisioneiros.

No interior da curva do Dnieper, as tropas russas efectuaram avanços na região de Fastov, depois de repelirem violentos contra-ataques do inimigo, que perdeu 48 tanques e cêrca de 150 veículos motorizados. Os alemães tiveram mais de 1.000 mortos.

No flanco setentrional da Ucrania, na margem direita do Dnieper, os russos encontram-se a 15 quilometros do caminho de ferro Gomel-Minsk e ocuparam mais 17 povoações, fazendo 1.438 prisioneiros, entre os quais muitos oficiais. Num aerodromo dêste sector os russos encontraram 34 aeroplanos alemães em perfeito estado e muito material aeronautico sobrecelente.

Os exercitos russos fizeram novos progressos na Crimeia, onde ocuparam mais 8 povoações e causaram ao inimigo grande numero de mortos e feridos. Sobre o campo da luta, os alemães abandonaram 32 canhões, 64 metralhadoras, 44 veículos motorizados e grandes porções de munições. Ao noroeste de Kertch, as forças sovieticas ocuparam duas posições fortemente fortificadas e o inimigo abandonou 900 mortos e muitos feridos.

Forças aeronavais russas afundaram no Mar Negro 2 barcos inimigos, carregados de tropas e de material evacuados da Crimeia».—(United Press).

IMPERIUM SALAO CHA
ANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S...

DESPORTOS

ATLETICO-BENFICA

Um grupo que trabalha

para se igualar aos melhores «teams»

«Que diferença entre o Benfica voluntarioso de há oito dias contra o Sporting, e o Benfica de hoje na Tapadinha»!

Foi assim que o critico desportivo da Emissora Nacional iniciou ontem as suas considerações sobre a penultima jornada do campeonato lisboeta.

O facto foi bem observado. O Benfica esteve realmente desconhecido. Não sentiu o encontro. Em todas as lutas tem que haver um objectivo imediato para aguçar o apetite e despertar o entusiasmo.

A circunstancia de o Benfica ter entrado para o rectangulo sem os olhos postos na tabela de classificação, influiu por certo no rendimento da «équipe», que não se aplicou com o apego costumado.

A jogar sem apreensões contra um Atletico tambem desinteressado, não lhe escaparia a vitoria.

Mas contra um Atletico que está melhorando gradualmente de forma, e que lutatva com empenho para consolidar a posição que lhe garantia a entrada no campeonato nacoinal, havia que pôr mais carne no assador...

A margem pareceu-nos por isso escassa, quando o Benfica atingiu o intervalo a ganhar por 2-0, tendo de defender na segunda metade a baliza batida pelo vento.

A defesa, com dois «furos» manifestos na tarde de ontem—Alcobia e Cesar—não teve autoridade para se impôr ao adversario. E surgiram os embaraços e as jogadas de recurso.

Os senões de bola no ar, contra o vento, que tinham podido apontar-se ao Atletico no primeiro tempo, repetiram-se depois no lado do Benfica, porventura em mais larga escala, tudo isso complicado por uma acção desordenada do defesa esquerdo, a invadir terrenos que não lhe pertenciam.

Houve mais «goals» á vista e o Benfica deve dar-se por satisfeito com o empate final.

A eterna luta do medio com o avançado numa fase do desafio da Tapadinha

Sofremos uma decepção com o trabalho do interior direito do Benfica. Tinham-nos dito maravilhas dos seus dois jogos anteriores e ontem foi completamente nulo.

Trata-se dum jogador habilidoso, que «dribla» bem, tem bom «toque» de bola e utiliza indiferentemente os dois pés, reunindo portanto condições excelentes para ser um orientador do ataque, um preparador.

RIBEIRO DOS REIS

(Lêr continuação na pagina seguinte)

Junto ás rêdes do Fosforos, uma intervenção do avançado-centro Quaresma, que ontem realizou uma exibição brilhantissima

SPORTING-UNIDOS

Uma linha avançada

que ressurge?

O Sporting venceu sem apêlo nem agravo. Naturalmente. Como quem sai á rua para dar um passeio. Quasi resolvido a não ligar importancia ao que se passa á sua volta. Mesmo quando o Unidos, afortunadamente, transformou 0-4 em 3-4, entre o primeiro e o oitavo minuto da 2.ª parte, nunca houve duvidas sobre o desfecho. Porque a diferença de classe do association *apresentado no Lumiar era nitida, muito a favor dum dos lados.*

Mas os três goals *do Unidos nasceram, dir-se-á. Não adianta nada para o caso. Sem duvida, sob o ponto de vista pratico, eles acertaram mais o resultado, nivelando os numeros, mas quanto ao aspecto* jogo, *propriamente dito, nada significam, por nada acrescentarem á apreciação da luta em causa.*

São goals *que nascem por acaso, sem a semente ter sido lançada á terra. Não constituem a resultante de movimentos taticos. Geram-se num pormenor, ou por uma visão da arbitragem. A relva tambem nasce nos caminhos. E o cardo. E ninguem os plantou. O acaso deu-lhes vida.*

O Sporting deve a vitoria ao bloco. E', no entanto, de salientar a sua linha martirisada pelas actuações, a linha de ataque, agora em vias de consolidação — se a fantasia dos homens o consentir. O ataque sportinguista realizou, no primeiro tempo, um trabalho que nos fez recordar, algumas vezes, os tempos do passado. Já se viu a boa utilização dos extremos, *e um pouco do tradicional jogo largo sportinguista, á maneira vasca. O que pressupõe logo a ideia de* interiores *inteligentes, ou, pelo menos, capazes de tirar o rendimento necessario deste processo futebolistico. Seriamos injustos não fazendo aqui uma citação especial a Antonio Marques, um dos mais discutidos jogadores dos ultimos dias, que tem passado uma vida de enganos no grupo, e que ontem reagiu de tal modo que nos parece que uma desastrada orientação ainda não conseguiu matar de todo este jogador — que teima em viver, mas no seu verdadeiro lugar, isto é, no ambiente natural para a acomodação das suas faculdades.*

Evidentemente, um médio-centro batalhador como Paciencia, que, ao menos, joga para a frente, *deu a necessaria consistencia ao todo. Precisamente o contrario daquilo que está a fazer Carlos Pereira, que* joga para o lado, *chutando a todo o momento para os outros medios, muitas vezes para trás, e bem poucas para diante. Isto e a sua colocação no terreno, dá á «equipe» do Unidos, como ontem se viu e outras vezes se tem visto, aspectos de grande confusão, resultando um jôgo feito em energia destemperada, quasi sempre por alto, sempre sem precisão.*

A colocação do medio-centro adoptada no Unidos, em cima dos defesas e atrás dos outros medios, obriga ao cair dos laterais *para o centro, estando logicamente indicado que a função dos medios-asas deverá ser de vigilancia aos* interiores, *porque a dos extremos ficará a cargo dos* defesas. *Exige ainda fôrça no medio-centro, em pontapé e recursos.*

E' evidente que o Unidos não faz o que dizemos, e disto resulta não só a deficiencia do seu sistema de marcação, como ainda, em complemento, a confusão dum futebol em que os jogadores correm muito, caindo aqui, atropelando ali, nunca estando, porém, no seu verdadeiro lugar, em condições de jogar a bola como deverá ser jogada.

A ideia já nos tem ocorrido noutros desafios e noutras ocasiões: os jogadores do Unidos precisam mais de aulas teoricas do que treinos práticos.

TAVARES DA SILVA

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutivel
Campião
RUA DO AMPARO, 116

BELENENSES-FOSFOROS

Campeão de Lisboa de 1943

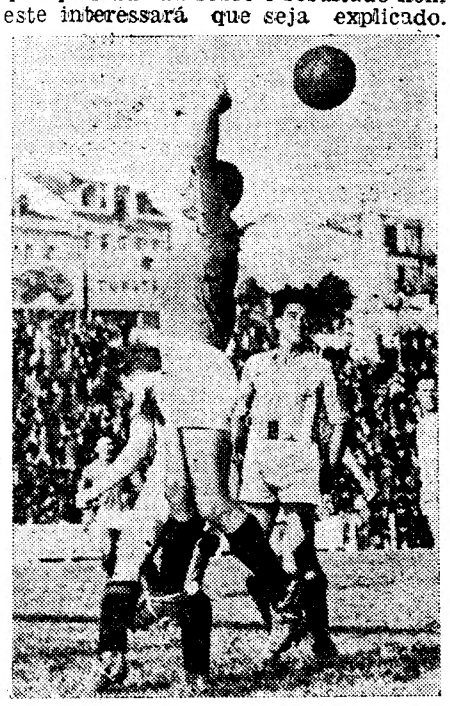
Como o Belenenses derrotou um grupo esforçado

Quando soou o apito final no encontro de ontem nas Salesias, havia lagrimas furtivas, peitos abafados por essa alegria estranha que os homens têm quando o amor lhes abrasa a alma! Nesse instante, abraçavam-se todos, jogadores e dirigentes, gente do povo e homens de algo—emquanto os garotos desfraldavam bandeiras ao sôpro dum vento agreste trazido para a cerimonia.

Reis Gonçalves descera ao terreno levando no seu séquito o melhor grupo de dirigentes que o Belenenses tem tido. Lá em cima, na bancada, ficara o resto, gente que não sabia que fazer —se chorar, se rir. De repente, Amaro, impante de prestigio e de alegria, apareceu com um ramo de flores. Não se quedou, porém, muito tempo com ele. Em correria louca, saltou a vedação, sacudiu quantos o tentaram impedir de correr, trepou as bancadas parece que sem sentir os degraus, e foi entregar a mimosa lembrança a uma criança que, com a mãe, em toda a tarde admirara o virtuosismo do melhor jogador que ali estivera e que é seu pai: Artur Quaresma!

Pois esse maravilhoso jogador, então como ontem, patenteou a «classe» que só os extraordinarios possuem. Tinha a Espanha, então, um gigante a apoquentá-lo. Era Quincoces. Ontem nas Salesias, não esteve—além de Quaresma—qualquer gigante. Mas nem assim poderá esquecer a tarde maravilhosa dum rapaz franzino que brincou com a bola como os gatos brincam, deliciando pela subtileza e sagacidade com que enfrentou os complicados problemas que o jogo lhe ofereceu. A vitoria do Belenenses, além de ser o triunfo definitivo duma «équipe» que está afirmando «classe» inconfundivel, é, especialmente, a consagração do tal jogador.

Quanto ao jogo, nem o Fosforos teria qualquer duvida sobre o resultado nem este interessará que seja explicado.



Uma fase animada do jôgo Belenenses-Fosforos para a disputa da bola no ar

Uma «équipe» como a do Belenenses, que mesmo sem o concurso de Franklim chega a esta altura da prova com resultados tão concludentes e tão expressivos, não necessita de fazer os «goals» que fez para se valorizar.

Entre tanta alegria que o magnifico feito dos belenenses terá proporcionado aos seus adeptos, á critica não fica mal testemunhar os mesmos sentimentos de jubilo—que o campeão de Lisboa de 1943-44, honra o desporto nacional.

MARIO SANTOS

DESPORTOS

SEGUNDA DIVISÃO

O Futebol Benfica *classificou-se* de novo em 2.º lugar

No principio da época—jogava-se mais na segunda divisão. Havia alegria nos «teams», muita esperança, certamente; vontade e espirito de sacrificio. Assinalamos isso mesmo em uma cronica, mas hoje há motivo para fazer rectificações. E' que já se está a jogar pouco na segunda divisão...

Quando os «teams» abandonaram a esperança de acompanhar o Estoril Praia, «perderam-se». A luta passou a desenvolver-se entre os «segundos planos», o campeonato deixou de interessar—e todos os concorrentes deram em exibir-se contra os titulares apênas com um desejo: de perder por pouco.

E' mau o sintoma. Entrar no terreno com o proposito de fazer o melhor, quanto a «numeros», é o mesmo que escrever no molhado, desportivamente falando. Rui Seixas, o conhecido dirigente do Chelas, disse-nos isto: «Se o meu clube vestisse a camisola do Benfica, contra os melhores, seria famoso». E' de acreditar. Talvez por isso, quando se joga contra o Estoril, «team» de bons jogadores—tudo se reduz á expressão mais simples...

E eis a questão: «tems» bons e «teams» com ambiente, com camisola muito conhecida ou muito estimada pelo publico. O Estoril Praia, talvez por desinteresse, visto ganhar sempre, por muitos «goals»—por «cabazadas», como é vulgar dizer-se—tem jogado pouco, ultimamente. Mas os adversarios, atordoados com diversos nomes que pertenceram a grupos de primeiro plano, não pensaram por certo uns cinco minutos nesse caso, e daí a sua inferioridade manifesta. a sua derrota antes de principiar o jogo.

Ilação a tirar: que uns jogam pouco, emquanto outro pode, em boa verdade, ser melhor do que aparenta ser. Um «team» de futebol, já o disseram tecnicos categorizados, tem de pensar apenas em ser ligado. Juntar nomes, não chega. Fazer muitos «goals», não é cumprir abastadamente. E' vencer—e ir da mais...

Um exemplo: o Estoril ganhou ontem ao Chelas, por 8-0. Dominou, não teve preocupações. Mas jogou mal. Evidentemente que, vencer, é a finalidade. Mas vencer bem, e jogar com arte, por 1-0, vale mais, com certeza. Para o grande publico, interessa muito o «numero»; para os apaniguados, isso é o ideal. Mas para nós—jogar bem, constitue o resumo duma partida de futebol.

Eis, em sintese, o que têm mostrado os grupos da segunda divisão. Um é nitidamente melhor, e por isso vence, assustadoramente, mesmo a jogar mal; os outros, perderam animo, deixaram de acreditar nas suas possibilidades—e só pensam em chegar ao fim. Tudo isto junto serviu para desvalorizar o campeonato, nesta fase final. Ao fim e ao cabo, o campeonato é o ponto culminante. Encontrado o campeão, só interessa saber quem fica no ultimo lugar...

Estas considerações foram inspiradas pelos jogos de ontem. Primeiro isso. Depois—o panorama geral. O Estoril-Chelas, deu a primeira indicação, visto que de um lado estava o «leader», ou melhor dizendo, o vencedor absoluto, e do outro um segundo que nem por sombras chegou a pensar numa vitoria.

Msa entre o lote dos «outros» tambem há «motivos» interessantes. O Casa Pia, dos ultimos, venceu o Marvilense, «team», que é ás vezes bom e outras mau. Ganhar por 2-1, não é muito. Mas chega para marcar pontos. O Futebol Benfica voltou ao segundo lugar, como se previa. Venceu pela tangente, 1-0, o seu adversario dos Olivais, visitante valoroso. E o Operario, no campo do Sacavenense (Olivais), ganhou por 3-1—resultado que justifica o bom trabalho da rapaziada de S. Vicente nos ultimos encontros.

E mais nada há a dizer. A Segunda Divisão, com todas as suas tradições, pouco mais poderá dar-nos de novidade. Espera-se alguma coisa que espevite o seu publico, mas isso já não é possivel. Agora só o «jogo de passagem» pode servir de entretenimento de quantos seguem a par e passo estas coisas de futebol.

RODRIGUES TELES

FUTEBOL REGIONAL

O Campeonato de Setubal não é ainda um problema resolvido

A marcha dos outros torneios

A penultima jornada dos campeonatos das Associações de Braga, Porto, Coimbra, Setubal e Algarve não forneceram quaisquer surpresas. O «leader» do torneio de Setubal perdeu, é certo, mas esse desfecho, que não estava fora das previsões, serviu para rodear a competição de maior interesse na «ronda» final. O Vitoria tem, agora, de ganhar ao Amora, porque só assim poderá ser admitido na I Divisão do Nacional.

Os clubes que estavam já virtualmente apurados campeões obtiveram ontem resultados que não deixam duvidas quanto á sua superioridade. Impuseram respeito aos adversarios

Pode dizer-se que o interesse das ultimas jornadas destes campeonatos está, apenas, na conquista dos lugares de honra. Porque, na verdade, em Braga, Setubal e Algarve só no proxmo domingo se saberá quem serão os segundos classificados.

* * * •

Em Braga, ganharam os três clubes que jogaram em casa. O Sporting bracarense ganhou folgadamente (13-0) ao Vizela, mas o facto é tão natural que não chega a constituir motivo de louvores para os pupilos de Rui Araujo. Os vizelenses habituados a perder por largas margens, tem-se mostrado desportistas de boa tempera.

O encontro entre os compeões e os fafenses despertou interesse, não porque se admitisse uma surpresa, mas porque não se sabia até que ponto iam as possibilidades do Sporting Fafe. A-final, uma diferença de quatro »goals» (7-3) a favor dos vimaranenses—diferenca que talvez se não verifcasse se o encontro fosse em Fafe—pôs as coisas no seu devido lugar.

Em Barcelos travou-se a luta mais equilibrada—a avaliar pelo resultado: vitoria do Gil Vicente sobre o F. C. de Famalicão por 2-1. Provou-se, mais uma vez, que o Gil Vicente, em casa, é sempre adversario de temer, de tal modo que o resultado tem de ser considerado «coisa natural».

Classificação: *1.º, Vitoria, 25 pontos; 2.º, Sporting de Braga, 20 p.; 3.º, Famalicão, 19 p.; 4.º, Sp. Fafe, 17 p.; 5.º, Gil Vivente, 15 p.; 6.º, Vizela, 10 p.*

* * *

No Porto, só o encontro Leça-F. C. Porto forneceu luta desigual. Os campeões fizeram oito «goals» sem resposta contra um Leça que este ano vale pouco, de tal modo que é o «lanterna-vermelha».

A vitoria do Salgueiros sobre o Academico (2-1) confirma que os academistas estão em fase de recuperação de forma, tanto mais que a' luta de resenrolou no campo dos «encarnados».

O Boavista ganhou ao Leixões (2-1) e tanto lhe bastou para subir ao terceiro lugar, por troca com o adversario. A luta foi bem disputada, o que, aliás, já se previa.

Classificação: *1.º, F. C. Porto, 27 pontos; 2.º, Salgueiros, 23 p.; 3.º, Boavista, 17 p.; 4.º, Leixões, 16 p.; 5.º, Academico, 14 p.; 6.º, Leça, 11 p.*

* * *

A Academica de Coimbra infligiu ao Lusitania pesada derrota (7-1). Em presença da boa actuação do vencido nas suas ultimas «saidas» podia esperar-se resultado mais nivelado. Mas os avançados dos estudantes não poupam os guarda-rêdes contrarios.

O União foi a Anadia, onde bateu os locais (4-1). A tarefa dos unidistas parece ter sido mais facil do que se previa.

E a Naval, não conseguindo mais do 2-1 contra o Sport, mostrou que esteve em dificuldades.

Classificação: *1.º, Academica, 27 p.; 2.º, União, 23 p.; 3.os, Naval e União, 17 p.; 5.º, Lusitania, 16 p.; 6.º, Sport, 10 p.*

* * *

O campeonato de Setubal proporcionou quatro encontros que se adivinham equilibrados. Mas, dois dos resultados que ficam para a historia da prova, têm o seu quê de surpresa.

Não se esperava que o Unidos fôsse perder ao Montijo, contra o Onze Unidos (0-2). A não ser que os barreirenses, perdidos no domingo anterior as esperanças do primeiro lugar se tivessem desinteressado, o que não é, todavia, de admitir. Cremos, antes, que os montijenses se empregaram com vontade de não deixar fugir o quarto posto.

Entre o Luso e o Seixal, porque o jogo era no Barreiro, não se esperava a vitoria dos visitantes. E' muito natural, porém, que só os avançados do Luso tenham tornado possivel esse resultado de 0-2 para os seixalenses. Porque, já por varias vezes nos têm dito que a «équipe» treinada por Soeiro pratica um futebol de razoavel quilate, só prejudicado pela falta de remate dos dianteiros.

O Amora ganhou, naturalmente, ao Arrentela por 3-1—um resultado que se harmoniza com as possibilidades de ambas as «equipes»

O «leader» sofreu a sua segunda derrota na prova. Os setubalenses, passadas as primeiras jornadas deixaram de dar a impressão de nitida superioridade que antes forneceram, de tal modo que não nos custa acreditar que os 2-0 do Barreirense deixem de traduzir com mais ou menos fidelidade a marcha do encontro. A vitoria, porém, esteve indecisa, até perto do fim, pois só nessa altura, os barreirenses confirmaram a sua vantagem.

Classificação: 1.º Vitoria, 35 pontos; 2.º Barreirense, 34 p.; 3.º Unidos, 31 p.; 4.º Onze Unidos, 25 p.; 5.º Amora, 23 p.; 6.º Seixal, 22 p.; 7.º Luso, 20 p.; 8.º Arrentela, 18 p.

* * *

O Olhanense saiu-se bem da sua deslocação para Loulé, que deve—ou, pelo menos, devia—ter encarado sob reservas. Ao fim, os 5-2 revelam que os olhanenses não são «team» para se deixar surpreender.

O Farense bateu o Gloria por 4-2 e o Lusitano ganhou ao S. L. Faro por 2-0. Anbos não fizeram mais do que confirmar prognosticos, embora do Lusitano se pudesse esperar melhor.

Classificação: 1.º Olhanense, 25 p.; 2.º Farense, 20 p. (menos um jôgo); 3.º Louletano, 19 p.; 4.º Lusitano, 17 p.; 5.º Gloria, 15 p.; 6.º S. L. Faro, 8 p. (menos um jôgo).

DIAMANTINO DIAS

O DESAFIO

Atletico-Benfica

(Continuação da pag. anterior)

dor de esquemas. Falta-lhe, porém, arcaboiço para um posto tão extenuante.

Os «interiores» são hoje, mais do que nunca, verdadeiros «forçados», cuja tarefa não admite treguas. São as molas reais da acção de conjunto e deles depende, em grande parte, a homogeneidade ou a desarticulação da «équipe».

E' um posto que exige a par de boas condições tecnicas, condições fisicas melhores ainda.

O Atletico vem fazendo um esgorço interessante de valorização, que tem merecido os louvores da critica em geral.

Verificamos com satisfação que ao melhor apetrechamento do seu campo de jogos—mais amplo, mais desafogado, mais acolhedor—corresponde tambem uma melhoria de sistema de jogo, pondo de lado uma «toada» antipatica, em que alguns jogadores caprichavam, e que prejudicava o bom nome do clube.

E merece tambem realce a acção preponderante de Gregorio no trabalho de ordenação do jogo.

Está conquistando agora, num nucleo mais modesto, a posição de relevo que não conseguiu dentro do Sporting.

Bate-se ardorosamente, do primeiro ao ultimo minuto da partida, e anima com o seu exemplo o resto da «équipe».

As fartas assistencias que emolduraram o campo da Tapadinha nos dois ultimos domingos, constituem merecido premio para o trabalho de valorização a que o Atletico se tem entregado nos ultimos tempos e ao qual já fizemos referencia.

R. DOS R.

Valencia, Castellon e Sevilha continuam à cabeça da Liga de Espanha

MADRID, 15.—*(Pelo telefone).*—O campeonato da Liga prossegue com muito interesse, principalmente na 1.ª Divisão. Damos a seguir breves notas dos encontros ontem disputados.

A. Aviação, 2-Barcelona, 1.—Soprava um vento fortissimo. No principio, os catalães dominaram, com magnifica exibição de Martin. Neste periodo, Herrera, o guarda-rêdes de Madrid, portou-se muito bem. Na reacção madrilena, o Atletico conseguiu dois «goals», o 1.º por Arencibia e o 2.º por Domingo. Valle, do Barcelona, marcou o unico ponto do seu clube. Embora na 2.ª parte se tivesse verificado amplo dominio dos madrilenos—não se fizeram mais bolas.

Oviedo, 9-Sabadell, 2.—O campo de Buenavista apresentava um aspecto desanimador, com poças de agua e lama. A 2.ª parte acabou 5-1. Pelos asturianos marcaram Echevarria (2), Anton (2) e Herrerita. O «goal» do Sabadell foi metido por um dos defesas do Oviedo nas suas rêdes. Na 2.ª parte, os asturianos marcaram mais quatro bolas, outra vez por Echevarria e Anton, dois cada. Ara realizou o ponto do Sabadell.

Granada,2-Corunha, 2.—Mau jogo de parte a parte. Nicola e Trompi fizeram os dois «goals» granadinos. O Granada, confiado, abrandou no segundo tempo. E o Corunha estabeleceu o empate, com pontos de Martinez e Guimarães.

Castellon, 1-Valencia, 1.—O Valencia fez uma grande partida—merecendo ganhar. Epi marcou o seu «goal», e Nieve, do Castellon, o do seu clube. No 2.º tempo não houve bolas. Juan Ramon, o grande defesa de Valencia, internacional, sofreu uma forte comoção cerebral, tendo-se-lhe aberto uma brecha na cabeça.

Espanhol, 4-A. Bilbao, 0.—Os quatro «goals» da 1.ª parte foram marcados por Juncosa (2) e um por Rovina. Ceja marcou uma bola nas suas rêdes. O desafio foi muito violento. Juncosa ficou com uma clavicula fracturada.

R. Sociedade, 0-Sevilha, 0.—No principio dominaram os sevilhanos. Depois, os jogadores da Real Sociedade reagiram, fazendo parte da partida no campo do seu adversario, mas sem resultados praticos. Jogo de emoção.

Celta, 1-Madrid, 0.—Os madrilenos deram mostras de bom jogo. Pruden, pela sua má actuação, desorganizou, porém, a linha de ataque do Madrid. O Celta, em reacção, dominou depois, e sempre, conseguindo justamente o triunfo.

Classificação geral:

Com 10 pontos: Valencia, Castellon e Sevilha. Com 9: A. Aviação e Oviedo. Com 8: Barcelona. Com 6: Madrid, Sabadell, Real Sociedade e Espanhol. Com 5: Granada e Corunha. Com 4 pontos: Bilbao e Celta.

Resultados da 2.ª Divisão:

Betis, 5-Osassuna, 0; Jerez, 2-Constancia, 0; Ceuta, 0-Alcoiano, 2; Hercules, 2-Murcia, 0; Valladolid, 1-Saragoça, 1; Arenas, 1-Gijon, 1; e Baracaldo, 1-Leonesa, 0.

RAMON MELCOR

Disputa-se amanhã no campo do Jockey a «Taça General Farinha Beirão»

No campo do Jockey Club, cedido pela S. H. P., realiza-se amanhã, pelas 14 horas, a disputa da «Taça General Farinha Beirão», instituida pelo regimento de cavalaria da G. N. R., há um ano, como respeitosa homenagem ao ilustre militar e antigo comandante geral daquela corporação.

A prova disputada em duas mãos, tendo 12 obstaculos com a altura maxima de 1m,20, será classificada na segunda volta pela pontuação e tempo desta volta; nela estão inscritos cêrca de 50 cavaleiros militares montando os melhores cavalos nacionais e estrangeiros.

A «Taça General Farinha Beirão» será propriedade do oficial que a ganhar duas vezes seguidas ou três alternadas, ou da unidade ou estabelecimento a que pertencerem oficiais que a ganharem três vezes seguidas ou quatro alternadas.

A esta prova, a que preside o sr. ministro do Interior, assistirão outros membros do Govêrno e altas individualidades militares e civis. A entrada é livre para os peões e por convite para as tribunas.

Página da MULHER

Mais uma vez as penas vão ser ornamentos marcantes da elegancia feminina, nos chapeus de inverno. O chapeu aqui representado (modêlo da R. V. D., Lisboa) é uma alta prova de bom gôsto levada a efeito com feltro cinzento, maleavel e penas brancas.

NO TEMPO DAS CASTANHAS

As castanhas são frutos saborosos e de muito poder nutritivo. E' um êrro não se aproveitarem, nesta época do ano, como sobremesa que pode apresentar-se com variadissimos aspectos.

Aqui vos damos algumas receitas que são de fazer crescer agua na boca:

MONTE BRANCO—Coze-se um quilo de castanhas, pelam-se e pisam-se no almofariz ou passam-se pela peneira, reduzindo-as a puré. Juntam-se-lhes 125 gramas de açucar e 150 gramas de manteiga. Arma-se em forma de piramide no meio de um prato de vidro e cobre-se com creme de Chantilly, feito da seguinte maneira: junta-se meio litro de natas frescas com o açucar preciso para formar um creme adoçado e consistente, juntam-se umas gotas de essencia de baunilha—não é indispensavel—a bate-se tudo muito bem.

Este dôce depois de preparado deve conservar-se em local fresco.

CASTANHAS COM CHOCOLATE—Faz-se um puré de castanhas como ensinamos para o «monte branco», e com a mesma proporção de açucar. Formam-se bolas que se envolvem com açucar pilado no momento de irem para a mesa e colocam-se num prato de vidro, onde, primeiramente, se tem deitado «mousse» de chocolate.

A «mousse» de chocolate faz-se do seguinte modo: batem-se 4 gemas de ovos com 125 gramas de açucar e 125 gramas de manteiga sem sal. Juntam-se depois 125 gramas de chocolate derretidos em banho Maria e mistura-se mexendo bem. Por fim juntam-se-lhe as claras de 4 ovos batidas em castelo.

A gravura corresponde a esta receita.

PURE' DE CASTANHAS—Cozem-se as castanhas em agua, com uma pitada de sal e um pouco de erva dôce, depois de se lhes ter dado um golpe. Depois de bem cozidas, tira-se-lhes a casca e a pelicula que as envolvé interiormente. Põe-se no lume metade do pêso das castanhas, em açucar, com uma pequena porção de agua—apenas o bastante para derreter o açucar. Deixa-se ferver um pouco e juntam-se-lhe as castanhas muito bem pisadas ou passadas pela peneira, de modo que estejam em perfeito puré. Conservam-se no lume durante o tempo preciso para que tudo fique bem ligado e não se pára de mexer com uma colher de pau.

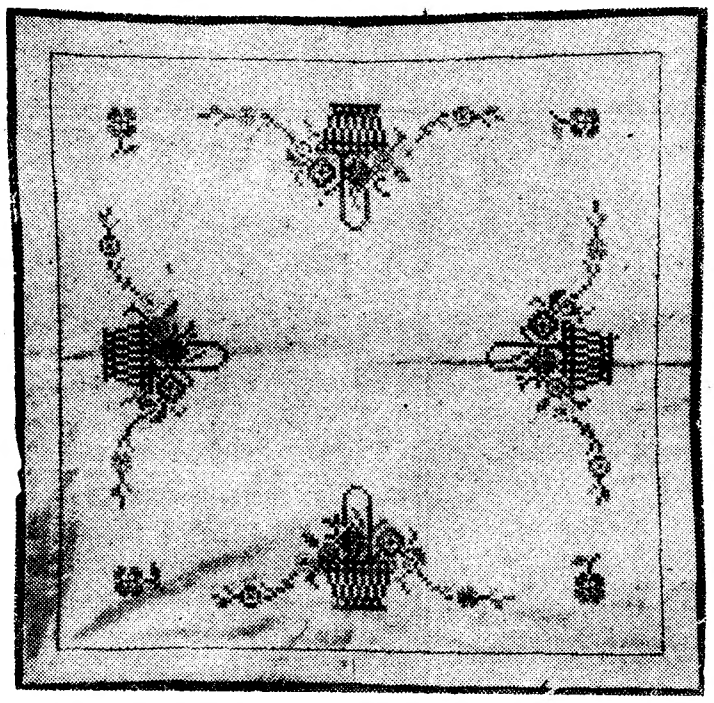
Serve-se quente ou frio e é delicioso.

Quando se pretenda guardar este dôce como qualquer compota, deve empregar-se tanto pêso de açucar como de castanhas.

CASTANHAS COM MANTEIGA—Assam-se as castanhas, no forno, pondo-as num tabuleiro salpicadas com agua e tendo-se-lhes tirado previamente, com a faca, um pedacinho, para não rebentarem. De quando em quando borrifam-se com agua.

Quando estiverem assadas descascam-se, pelam-se e passam-se por manteiga derretida levemente salgada. Colocam-se numa vasilha com tampa, abafam-se e servem-se quentes.

TOALHA DE CHÁ



A linda toalha que hoje vos apresentamos é de linho branco bordada em ponto de cruz com algodão «perlé» Ancora de novelos n.º 8. O desenho, que a guarnece, representa uns cestinhos com flores. Estas, são vermelhas, azues, côr de rosa e amarelas com folhagem verde clara e verde escura. Os cestinhos são bordados com «perlé» castanho.

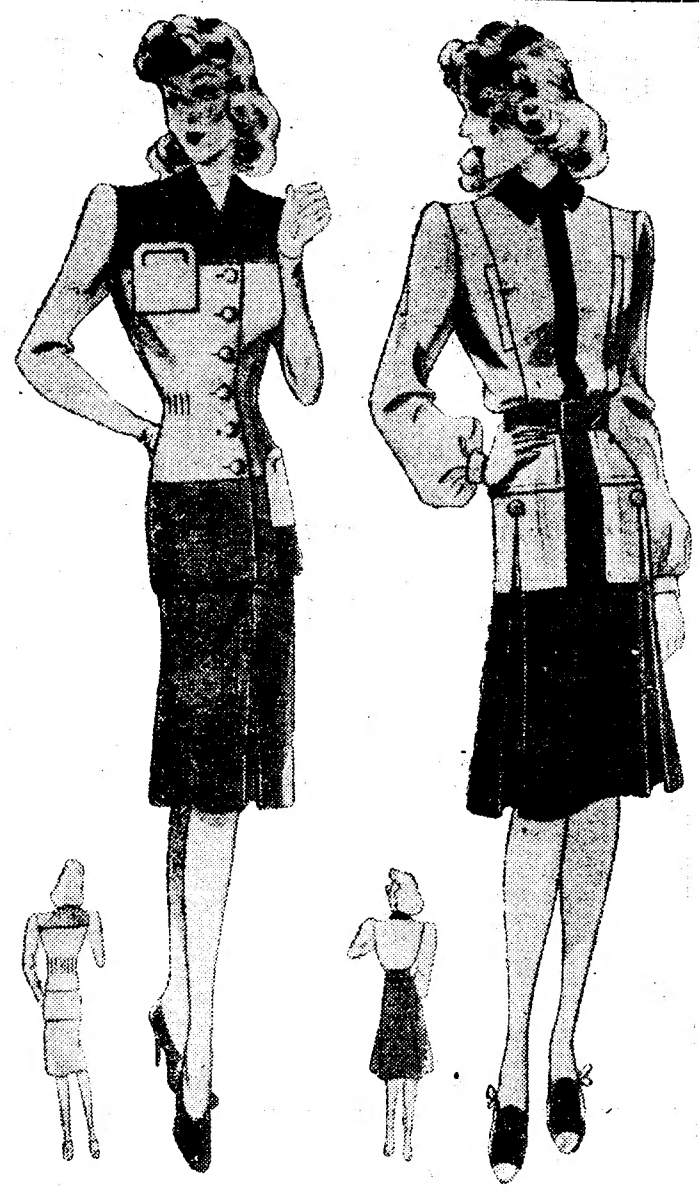
A bainha, é cosida com um ponto diante de «perlé» côr de rosa envolvido, depois, com outro de «perlé» castanho que não atravessa o tecido.

A toalha mede 0m,65x0m,65. O seu desenho e dos guardanapos coloridos em cruzes sôbre papel quadriculado, transparente, importa em 7$00. Pode ser requisitado na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a sua importancia em sêlos de correio devem dirigir-se á «Pagina da Mulher». *Diario de Lisboa*. Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa. A remessa á cobrança, importa em 2$00, sôbre o valor da encomenda.

Contra o frio

Não tardam os dias frios. Eis um conjunto de «tricot» feito com lã de três fios que se impõe pelo conforto que proporciona e pela elegancia do seu aspecto geral. Compõe-se de touca, calça com meias pegadas e casaquinho curto.

Alta Costura
e BORDADOS
Rua dos Sanateiros, 139, 3.º D.
Tel. 23754



Estas duas «toilettes», a que não falta elegancia moderna, são confeccionadas com tecidos de côres opostas, num contraste de claro e escuro que é sempre de bom efeito

Pregunte para saber

Uma que deseja ser magra—Tudo que nos diz na sua carta tirado de uma revista francesa, que muito bem conhecemos e sinceramente admiramos, é um meio seguro para se obter uma perda rapida de gordura. Mas lembramos á nossa querida leitora a conveniencia de consultar o seu medico antes de começar o tratamento. São inumeros os casos em que o organismo não suporta essas provas e, por fim, para se salvar a vida—que importa mais do que a elegancia...—impõe-se o tratamento no sentido contrario ficando, então, gordissima, a mulher que apenas era um pouco gorda. E' motivo para pensar, não lhe parece?

Maria do Sol—A quarta parte de um desenho para colcha de Castelo Branco, com o medalhão central completo, para cama de casal, importa-lhe em 15$00. Uma amostra explicativa de todos os pontos do bordado feita com o material apropriado e acompanhada com indicações escritas custa-lhe apenas 5$00. A remessa á cobrança acresce 2$00 ao valor da encomenda.

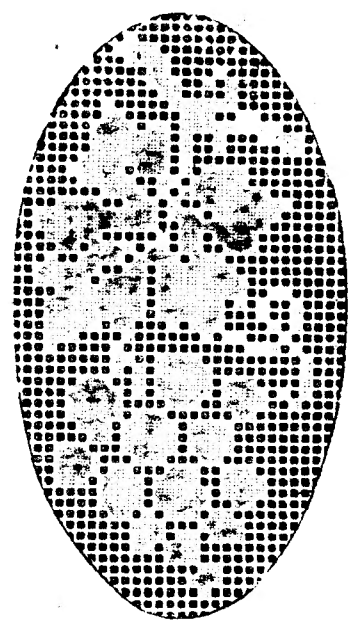
Maria Regina—Os bordados de Castelo Branco, antigos, eram rematados por uma franja estreita que se executava no tear. Hoje, quem não tem tear nem está disposto a mandar fazer a franja num sirgueiro, executa-a com agulha de «crochet» pelo seguinte processo: divide-se a seda em três partes dobando-a separadamente, em cartões ou novelos. Com duas partes fazem-se as laçadas envolvendo-se uma regua de três centimetros da largura com dois fios da seda que devem passar por baixo da regua de fora para dentro. Cada laçada de dois fios unidos vai ficando presa por duas malhas que se fazem com aguilha de «crochet» na parte superior da regua. Com a terceira parte do fio faz-se, por fim, uma carreira de malha baixa de «crochet», que se prende em todos os intervalos das malhas de laçada na parte superior da regua. Só depois de feitas estas ultimas malhas de segurança é que a franja pode sair da regua—pelo lado direito—sem risco de se desmanchar. Nunca se tira da regua toda a franja que vai ficando feita, mas apenas algumas laçadas, para dar lugar a outras que devam ainda executar-se na regua. Esta explicação corresponde, inteiramente, á tecnica da franja em «crochett», mas se não fôr bastante para a nossa leitora realizar êsse trabalho podemos fornecer-lhe, mediante 5$00, uma amostra explicativa da franja na propria regua, em que é executada, e acompanhada de indicações escritas. Se desejar recebê-la á cobrança custa-lhe mais 2$00.

Maria Janota—Coloque o veludo com a parte manchada sôbre uma tejela ficando com o avêsso para cima. Deite sôbre a mancha um pouco de agua a ferver com umas gotas de amoniaco. Engome o veludo, ainda molhado, pelo avêsso, esticando-o suspenso no ar para que o pêlo não fique amachucado.

Tambem pode empregar a gasolina, aplicando-a pelo avêsso do veludo.

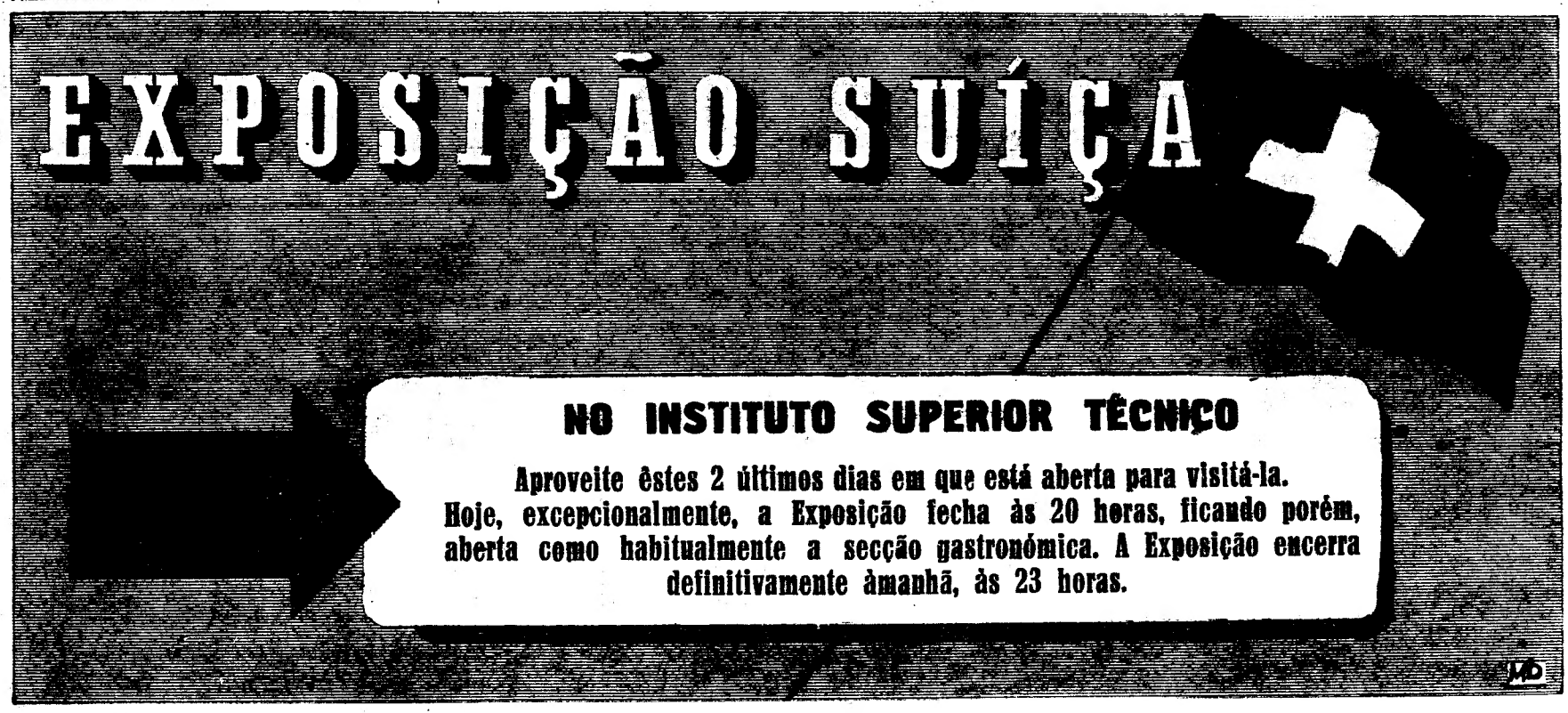
Margarida que não vai á fonte—Em qualquer altura poderá obter os desenhos de bordados e rendas que temos publicado. O papel quadriculado transparente que empregamos nos esquemas das rendas de «crochet» ou «filet», não se encontra á venda. E' fabricado especialmente para o «studio» de desenhos da nossa secção feminina.

Esquema para «crochet»



A pedido de uma nossa leitora, publicamos este esquema de guarnição oval, que se destina a uns «crochets» para estores. O outro modêlo, de igual formato, que nos foi pedido pela mesma leitora, com cerejas e a respectiva folhagem, será publicado brevemente. Este mesmo esquema, no tamanho natural com o limite marcado em quadriculados, importa em 2$00.

BORDADOS
para ALTA COSTURA
ua dos Sanateiros, '39, 3.º D.
Tel. 23754



CASINO ESTORIL

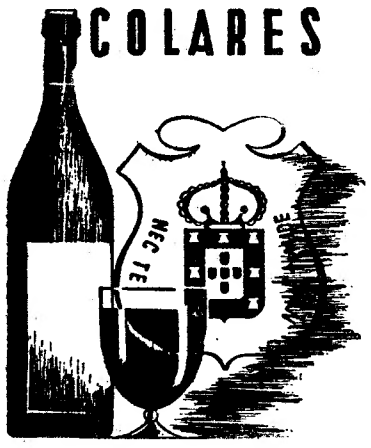
PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 15: «Boemios do Bairro», com Mary Martin, Basil Rathbone e Bing Crosby.
3.ª feira, 16: «Saude, dinheiro e amor», com Don Ameche, Janet Blair e Jack Oakie.
4.ª feira, 17: «Luz que se apaga», com Ronald Colman, Ida Lupino e Walter Huston.
5.ª feira, 18: «Fatima», terra de fé», com Graça Maria, Barreto Poeira e Oliveira Martins.
6.ª feira, 19: «Aloma», com Dorothy Lamour, John Hall e Lyne Overman.
Sabado, 20: «Ao serviço da lei», com os rapazes das ruas de Nova York.
Domingo, 21: « Oultimo «round», com Attila Horbiger e Camila Horn.
De tarde: «Diamante negro» e «O misterio da morte».
TODOS OS DIAS: De tarde, «Chá dançante» e á noite, Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

COLARES



REALVINICOLA

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá no próximo dia 21, pelas 12 horas, com escala por **Leixões,**

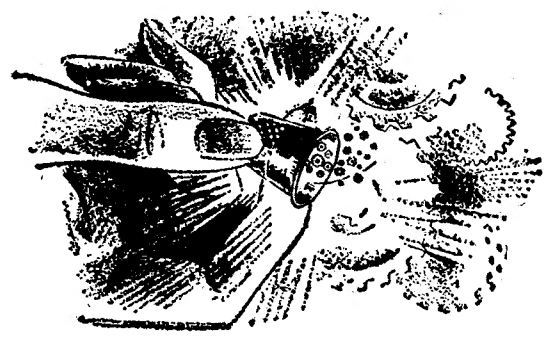
para **Filadelfia**

recebendo carga e passageiros.

Para tratar:

LISBOA—Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342



Êste dedal contém milhares de engrenagens

Imaginai engrenagens tão minusculas que um simples sôpro arremessará a distancia! Tão pequenas que é necessária uma lente de aumentar para mostrar a sua perfeição mecanica.

Hoje estas delicadas engrenagens de precisão, feitas de aços especiais da «U. S. STEEL» guiam os pilotos americanos aos seus objectivos distantes.

Quando a Paz voltar — a UNITED STATES STEEL EXPORT COMPANY fornecerá para fins de Paz, aos países do mundo, as mais finas ligas de aço e outros novos tipos de aços aperfeiçoados «U. S. STEEL».

United States Steel Export Company

30 CHURCH ST., NEW YORK, U. S. A.

SERVIMOS O MUNDO

Agentes-Distribuidores em Portugal (Excepto p.ª tubos)
Santos Mendonça, Ld.ª — Lisboa e Pôrto

RELOGIOS

MARVIN

E' ANTIMAGNETICO

MARVIN WATCH Co. S. A.

La Chaux-De-Fonds — Suiça
90 anos de existência
Expõem na Exposição Suiça em LISBOA

«Brachet-Richard» (fogões) **«Kelvinator»** (frigorificos) **«Merker»** (esquentadores)

Três marcas que são três símbolos do progresso

Distribuidores: Rua de S. Paulo, 142

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Florentino

BOTAS DE BORRACHA

Rua Cais de Santarém, 66

ORDEM DOS ADVOGADOS

Conselho Distrital de Lisboa

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São por este meio convocados os advogados inscritos no quadro do Conselho Distrital de Lisboa, para reunir em assembleia geral ordinaria no dia 30 do corrente, pelas 17 horas na sede da Ordem dos Advogados, nos termos e para os efeitos do art. 711.º e § 1.º do art. 712.º do Estatuto Judiciario (redacção do decreto N.º 26.918 de 24 de Agosto de 1936).

Caso não possa reunir por falta de numero, fica desde já convocada para reunir no dia 3 de dezembro proximo pelas 22 horas no mesmo local.

Lisboa, 15 de Novembro de 1943.

O Presidente do Conselho Distrital
Carlos Olavo